



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO MAR, ÁGUAS INTERIORES E PESCAS

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA PESCA E AQUACULTURA, IP

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022-2023

MANUAL DO RECENSEADOR

Maputo, Agosto de 2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJECTIVOS DO MANUAL	6
2.1. Objectivo geral.....	6
2.2. Objectivos específicos.....	6
3. CONHECIMENTOS SOBRE NOÇÕES E TÉCNICAS DE ENTREVISTA NO PROCESSO DE RECENSEAMENTO	6
4. DEVERES E OBRIGAÇÕES DURANTE O PROCESSO DO CENSO.....	8
MÓDULO I - PESCA ARTESANAL.....	12
A - QUESTIONÁRIO DO CENTRO DE PESCA	13
1. INFORMAÇÃO SÓCIO DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO.....	14
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CENTRO DE PESCA.....	16
3. PESCADORES SEM EMBARCAÇÃO E SEM ARTE DE PESCA CONVENCIONAL	19
4. PROFISSIONAIS LIGADOS À PESCA.....	19
B - QUESTIONÁRIO DA UNIDADE DE PESCA	21
1. INFORMAÇÃO SÓCIO DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO.....	21
2. CARACTERIZAÇÃO DA EMBARCAÇÃO	23
3. CARACTERIZAÇÃO DA ARTE DE PESCA	25
4. PESCADORES QUE OPERAM A ARTE DE PESCA	26
5. CARACTERIZAÇÃO DA ZONA DE PESCA.....	27
6. PRINCIPAL DESTINO DA PRODUÇÃO E FORMA DE REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA	28
7. FINANCIAMENTO DOS CUSTOS OPERATIVOS DA ACTIVIDADE E FORMA DE CANALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AO MERCADO	29
LÉXICO DO MÓDULO DE PESCA ARTESANAL	31
MÓDULO II - AQUACULTURA.....	39
C - QUESTIONÁRIO DE AQUACULTURA	40
1. INFORMAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA	41
2. EXPLORAÇÃO AQUÍCOLA	43
3. ACTIVIDADES NA AQUACULTURA.....	46
3.1.4. Produção de Gaiolas Aquícolas	51
3.1.5. Construção de Tanques Aquícolas	52
4. CUSTOS DE PRODUÇÃO POR CICLO	54
LÉXICO DO MÓDULO DE AQUACULTURA	56

MÓDULO III - ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA (OBC's) E INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO À PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA	60
D - QUESTIONÁRIO DAS ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA E INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO A PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA.....	61
D.1 – CARACTERIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA DE PESCA E AQUACULTURA	61
1. INFORMAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO	62
2. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DE BASE COMUNITÁRIA (OBC)	63
D.2 – CARACTERIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO À PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA	65
1. INFORMAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO	66
2. CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO.....	67
2.3 CARACTERIZACAO DAS OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO A PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA.....	70

Manual do Recenseador do Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura (CEPAA)

Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura, Instituto Público (IDEPA, IP)

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

Presidência:

- Ministra do MIMAIP: Lídia de Fátima Cardoso
- Presidente do INE: Eliza Mónica Ana Magaua

Coordenação:

- Secretário Permanente do MIMAIP: Xavier Severiano Munjovo
- Director Adjunto da DESE: Armando Fernando Tsandzana

Direcção:

- Directora Geral: Paula Santana Afonso
- Director da DEPI: Eugénio de Amarante António
- Director da DESE: Adriano Atanásio Matsimbe
- Director Geral Adjunto: Júlio Bastos Picardo
- Director de SCEPDC: Selso Cuaira
- Director de SCDPA: Francisco Emílio Manguale
- Directora de SCPCP: Elizete Cunguara

Ficha Técnica:

Título: Manual do Recenseador do CEPAA 2022/23

Comité Técnico:

- Saíde Amade,
- Chabane Maulide,
- Ismael Parruque,
- José Maria Namálue,
- Pedro Pires,
- Osvaldo Gaspar
- Nelson Afonso;
- Gelane Ussene
- Adérito de Amaral L. Nhamutoene
- Monasse Gulube,
- Zenóbio Aramuge,
- Delfina José Cumbe,
- João Mangué,

1. INTRODUÇÃO

O Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura (CEPAA) é uma operação estatística de recolha, processamento, análise e publicação dos resultados sobre os principais indicadores da Pesca Artesanal e Aquacultura. O objectivo do CEPAA é **estabelecer estatísticas actualizadas sobre a estrutura da pesca artesanal e aquacultura do país para um melhor conhecimento da realidade do Sector.**

O Sector já realizou três (3) Censos nacionais da pesca artesanal tendo o primeiro sido realizado em 2002/3, o segundo em 2007 e o terceiro em 2012 abrangendo as águas marítimas e interiores. Em 2017, devido a restrições financeiras que o país atravessou, em particular ao nível do Sector das Pescas, o Censo não foi realizado.

Em 2021, o Sector das Pesca iniciou com o processo de preparação para realização do CEPAA com previsão de realização num período de dois (2) anos, nomeadamente 2021 – 2022, e abrangência nacional. A realização deste exercício está a cargo do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura, Instituto Público (IDEPA, IP) em coordenação outras instituições do Sector e orientação do Instituto Nacional de Estatística (INE) na qualidade de Órgão Reitor das estatísticas nacionais.

O presente **Manual do Recenseador** é parte integrante dos instrumentos metodológicos para a recolha de dados do CEPAA e foi concebido para assistir tecnicamente os recenseadores e supervisores que irão participar na recolha de dados do Censo.

O manual está estruturado em três (3) módulos nomeadamente: **Módulo I - Pesca Artesanal, Módulo II - Aquacultura e Módulo III - Organizações de Base Comunitária e Infraestruturas de Apoio à Pesca Artesanal e Aquacultura.**

Esta ferramenta de trabalho deverá ser usada durante todo o processo do recenseamento e vai ajudar os recenseadores a compreenderem melhor os conceitos, as técnicas de recolha de dados e a forma de uso do dispositivo eletrónico (*Tablets*) concebido para esta finalidade, incluindo a recolha de dados sobre coordenadas geográficas.

É importante ler e dominar este manual durante a capacitação, sendo também muito útil durante o trabalho de terreno. Por isso, faça deste, o seu guia de trabalho.

2. OBJECTIVOS DO MANUAL

2.1. Objectivo geral

O presente manual pretende fornecer informações técnicas aos recenseadores e supervisores que irão participar no processo de recolha de dados do Censo no terreno.

2.2. Objectivos específicos

- a) Doptar de conhecimentos sobre noções e técnicas básicas de entrevistas no processo do recenseamento;
- b) Conhecer os deveres e obrigações do recenseador durante o processo do Censo;
- c) Doptar de técnicas específicas para o preenchimento do questionário;
- d) Conhecer as especificações técnicas das Unidades estatísticas do Censo;

3. CONHECIMENTOS SOBRE NOÇÕES E TÉCNICAS DE ENTREVISTA NO PROCESSO DE RECENSEAMENTO

A condução de uma entrevista com sucesso é uma arte e não deve ser considerada como um processo mecânico. Cada entrevista é uma nova fonte de informação, por isso é preciso ser interessante e agradável na condução da mesma. A arte de recensear desenvolve-se com a prática, mas existem certos princípios de base que os recenseadores devem seguir para poderem alcançar com êxito os objectivos estabelecidos. Nesta secção o recenseador vai encontrar algumas directrizes gerais que lhe proporcionarão uma abordagem sobre como estabelecer um bom relacionamento com o recenseado e conduzir uma boa entrevista.

3.1 Como estabelecer um bom relacionamento com a pessoa a ser recenseada?

Em princípio o seu primeiro contacto com os pescadores e aquacultores e outros intervenientes da cadeia de valor da pesca artesanal e aquacultura começa no momento em que ambos se apresentam. O recenseador e a pessoa a ser recenseada, sendo “estranhos” um em relação ao outro, uma das principais tarefas que se lhe impõe é “estabelecer o primeiro contacto”. A primeira impressão com que a pessoa a ser recenseada fica do recenseador, irá influenciar muito sobre a boa vontade em cooperar para o sucesso do censo.

“Certifique-se que a sua indumentária é adequada e decente e mantenha uma atitude amigável quando você se apresenta”.

3.2 Tente deixar uma boa impressão à partida

Quando o recenseador aborda pela primeira vez a pessoa a ser recenseada, deve fazer o seu melhor para lhe deixar tranquila, ou seja, à vontade. Com uma simples palavra bem escolhida o recenseador

poderá deixar a pessoa a ser recenseada num estado de espírito favorável para a entrevista. Por isso deve começar a entrevista com um sorriso dizendo *bom dia, ou boa tarde*.

3.3 Mantenha sempre um espírito positivo

Não adopte um espírito pessimista, e não utilize as expressões, como por exemplo, “*Você está muito ocupado?*” ou “*Pode conceder-me alguns minutos?*” ou “*Você se incomoda em responder algumas questões?*” sob pena de recusa. Mas sim, deve dizer à pessoa a ser recenseada “*Eu gostaria de colocar-lhe algumas questões*” ou “*Eu gostaria de falar-lhe algum instante*”.

3.4 Faça alusão ao aspecto confidencial dos dados sempre que necessário

Se a pessoa a ser recenseada hesitar em responder as questões, ou se perguntar para que servem os dados solicitados, deve explicar-lhe que os mesmos são **confidenciais** (mantidos em segredo), que nenhum nome de indivíduo será utilizado e que todos os dados serão agrupados e tratados com o único objectivo de escrever um relatório. **Não deve nunca mencionar** ou mostrar os dados recolhidos das entrevistas a outras pessoas, em particular, aos outros indivíduos alvos do recenseamento.

4. DEVERES E OBRIGAÇÕES DURANTE O PROCESSO DO CENSO

4.1. Deveres e obrigações do recenseador

O recenseador é a peça chave do recenseamento, pois a recolha de dados é a etapa que determina a boa ou má qualidade do mesmo. Por conseguinte, se as decisões tomadas com base nos dados do recenseamento não forem boas, isto significa um desperdício de recursos e tempo. Por isso o sucesso do censo depende da qualidade do trabalho de cada recenseador.

O Recenseador deve:

- ❖ Apresentar-se no trabalho com disciplina e responsabilidade, devidamente identificado com crachá, trajado de boné e camiseta do CEPAA;
- ❖ Preencher correctamente os questionários sem erros, sem omissões ou duplicações de todos os intervenientes da pesca e aquacultura;
- ❖ Manter-se em contacto com o controlador (chefe da brigada), consultando-o caso tenha dúvidas no preenchimento dos questionários usando o dispositivo electrónico;
- ❖ Informar ao controlador (chefe da brigada) dos problemas que necessitem da sua intervenção;
- ❖ Recensar todos os pescadores artesanais, aquacultores, processadores e comerciantes do pescado, carpinteiros navais, recoletores de moluscos e equinodermes, membros das OBCs e gestores de infraestruturas de apoio à pesca artesanal independentemente de realizarem a actividade de forma permanente ou sazonal;
- ❖ Assegurar uma boa cooperação com os pescadores artesanais e aquacultores;
- ❖ Enviar os dados preenchidos no dispositivo electrónico ao seu Supervisor técnico provincial;
- ❖ No caso de questionários do Centro de Pesca, OBC e Infraestruturas de Apoio à pesca e aquacultura incompletos, o recenseador deverá voltar ao local da entrevista para completá-los;
- ❖ No caso de questionários da Unidade de pesca incompletos, o recenseador deverá voltar a entrevistar a pessoa a ser recenseada para completá-los;
- ❖ Fazer o balanço dos trabalhos realizados no fim de cada dia de recenseamento

4.1.1. Algumas situações que o recenseador não deve fazer

- ☞ Registrar pessoas inexistentes,
- ☞ Quebrar o sigilo em relação as informações recolhidas;
- ☞ Criar o ambiente que possa levar a omissão propositada de dados pela pessoa a ser recenseada;
- ☞ Ausentar-se do seu local de trabalho durante o período do recenseamento,
- ☞ Apresentar-se no posto do recenseamento num estado de embriaguez;
- ☞ Ter um mau relacionamento com os seus colegas de equipa de trabalho;

- ☞ Ignorar as orientações dos seus superiores hierárquicos.
- ☞ Outras situações não compatíveis com o trabalho do Censo

☞ **Será considerada fraude qualquer atitude de fuga às instruções dadas ou sugeridas no presente manual ou desobedecer as orientações dos superiores hierárquicos**

4.2. Obrigações do Controlador (chefe da brigada)

O Controlador (chefe da brigada) deve:

- ❖ Apresentar-se no trabalho com disciplina e responsabilidade, devidamente identificado com crachá, trajado de boné e camiseta do CEPAA
- ❖ Conduzir o processo de apresentação dos objectivos da missão e da equipa de recenseamento às autoridades do Governo local;
- ❖ Gerir a equipa de recenseadores durante a recolha de dados;
- ❖ Manter-se em contacto com o Supervisor Técnico provincial, actualizando-o sobre o decurso diário dos trabalhos do Censo;
- ❖ Consultar o Supervisor Técnico provincial em caso de existirem problemas que necessitem da sua intervenção;
- ❖ Caso surjam situações não compatíveis com os trabalhos do Censo no terreno comunicar ao Supervisor Técnico provincial para efeitos disciplinares subsequentes;
- ❖ Verificar e analisar os dados recebidos dos recenseadores. Caso os mesmos não sejam satisfatórios devolver ao recenseador para efeitos de correcção;
- ❖ Fazer o balanço dos trabalhos realizados no fim de cada dia de recenseamento com a equipa de recenseadores;
- ❖ Elaborar o relatório de deslocação da brigada.

4.3. Obrigações do Supervisor Técnico provincial

O Supervisor Técnico deve:

- ❖ Apresentar-se no trabalho com disciplina e responsabilidade, devidamente identificado com Crachá, trajado de Boné e camiseta do CEPAA;
- ❖ Garantir a formação / capacitação dos recenseadores com qualidade aceitável;
- ❖ Manter-se em contacto constante com todos os controladores (chefes de brigadas), para se actualizar sobre o decurso diário dos trabalhos do Censo ao nível da província;
- ❖ Consultar o Coordenador Provincial caso existam problemas logísticos e administrativos que necessitem da sua intervenção;
- ❖ Comunicar ao Coordenador Provincial para efeitos disciplinares subsequentes caso surjam situações não compatíveis com os trabalhos do Censo no terreno;
- ❖ Verificar e analisar os dados recebidos dos recenseadores. Caso os mesmos não sejam

satisfatórios devolver aos recenseadores para efeitos de correcção;

- ❖ Enviar os dados validados ao Servidor central;
- ❖ Compilar os relatórios de deslocação de todas as brigadas para efeitos de prestação de contas;
- ❖ Compilar todos os dados recebidos pelos controladores (chefes das brigadas) para elaboração do relatório provincial do Censo.

4.4. Obrigações do Supervisor Nacional

O Supervisor Nacional deve:

- ❖ Garantir a execução de todo o processo de Censo;
- ❖ Manter contacto com a Coordenação provincial e Supervisores Técnicos do Censo para efeitos de apoio logístico e administrativo;
- ❖ Prestar informação regular sobre o decurso do processo do Censo à Direcção do IDEPA;
- ❖ Propor a Direcção do IDEPA a prorrogação do prazo de recolha de dados no terreno caso se justifique;
- ❖ Garantir junto dos gestores do Servidor (base de dados nacional) à produção de resultados do Censo tendo em consideração o Plano de Tabulação previamente elaborado;
- ❖ Orientar o Grupo de Trabalho do Censo na elaboração do Relatório Final;

4.5. Como o recenseador deverá conduzir a entrevista?

- Saudar, dizer o seu nome e mostrar o seu cartão de identificação institucional;
- Ler as perguntas dos questionários pausadamente e enquadrar a melhor alternativa de resposta no dispositivo electrónico;
- Solicitar respostas completas e verdadeiras a todas as perguntas do questionário;
- Aceitar sempre as respostas das pessoas a serem recenseadas e só levantar dúvidas quando verificar que se trata de um problema de compreensão e inconsistência;
- Caso a pessoa a ser recenseada não compreenda a pergunta ou tiver dificuldades de compreensão, deverá o recenseador usar as suas próprias palavras ou traduzir para a língua local sem alterar o seu significado;
- No fim da entrevista agradecer ao recenseado pela sua participação no recenseamento.

4.6. Como o controlador (chefe da brigada) deverá conduzir a operação do recenseamento?

- Saudar, dizer o seu nome e exhibir o seu cartão de identificação institucional;
- Apresentar o objectivo e programa de trabalho, evitando maus entendimentos com as autoridades locais;
- Distribuir tarefas diárias aos recenseadores;
- Recolher informações gerais do distrito junto das autoridades competentes;
- Conduzir o questionário do Centro de pesca;
- Recensar o grupo alvo do recenseamento;

- Agradecer as autoridades locais pela colaboração no processo após a conclusão dos trabalhos;

MÓDULO I - PESCA ARTESANAL

A - QUESTIONÁRIO DO CENTRO DE PESCA

Depois de ligar o *Tablet* para iniciar com as entrevistas, deve introduzir o código (número de referência) no local apropriado. De seguida deve observar cuidadosamente as informações gerais sobre a localização geográfica (nome da província, distrito, posto administrativo, localidade, aldeia ou povoado e centro de pesca), conforme detalhes seguintes:



República de Moçambique

Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura (IDEPA, IP)

NÚMERO DE REFERÊNCIA

CONFIDENCIAL

1 0 0 4 0 1 0 1 0 1 0 0 7 0 2 0

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA - CEPAA 2022/23 QUESTIONÁRIO DO CENTRO DE PESCA

IDENTIFICAÇÃO			CÓDIGO	
Formulário (Listagem)			1	0
1. PROVÍNCIA _____ Zambezia _____			0	4
2. DISTRITO _____ Pebane _____			0	1
3. POSTO ADMINISTRATIVO _____ Naburi _____			0	1
4. LOCALIDADE _____ Naburi _____			0	1
5. ALDEIA/BAIRRO _____ Moline _____			0	7
6. URBANO / RURAL (URBANO = 1, RURAL = 2) _____				
7. NOME E NÚMERO DA ÁREA DE ENUMERAÇÃO (CEPAA_ID) _____				
8. NOME DO CENTRO DE PESCA _____ Terebuane _____			0	2 0
9. COORDENADAS GEOGRÁFICAS: _____ Latitude _____ Longitude _____				
DADOS DO(A) RECENTEADOR(A)				
			CODIGO	
DIA				
MÊS				
ANO			2	0 1
CÓDIGO DO RECENTEADOR(A)				
* CÓDIGOS DE RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO			RESULTADO DO RECENTEADOR	
01 COMPLETO			06 ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO	
02 INCOMPLETO			07 ENTREVISTADO ABANDONOU ACTIVIDADE	
03 RECUSA DURANTE A ENTREVISTA			99 OUTROS _____ (ESPECIFIQUE)	
04 RECUSA TOTAL				
05 ENTREVISTA ADIADA				
NOME	CHEFE DE BRIGADA _____	SUPERVISOR TÉCNICO _____	Observacao	
DATA	____/____	____/____	a) b)	
			Observacao: a) 1= Completo, 2 = incompleto b) Nr de formulario	
			NB. Informatico garantir que o programa sublinha os erros estes campos	

☞ Em caso dos dados visualizados não corresponderem a realidade da unidade estatística em causa (exemplo de centro de pesca), deve: a) Introduzir novamente o número de referência; b) Se o problema persistir, contactar o seu chefe da brigada ou colega mais próximo para pedir o apoio necessário; c) Se estiver perante uma Unidade Estatística nova (exemplo de novo centro de pesca), o controlador (chefe da brigada) deve solicitar apoio ao Supervisor Técnico para criação deste novo centro de pesca; d) O Supervisor técnico por sua vez deve comunicar o responsável da área de informática para efeitos de actualização da base de dados nacional.

Concluída a fase anterior, o recenseador deve passar a página seguinte e iniciar com as entrevistas no ponto 1.1 (Nome completo do entrevistado), conforme a figura seguinte:

1. INFORMAÇÃO SÓCIO DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO

NÚMERO DE REFERÊNCIA

1	0	0	4	0	1	0	1	0	1	0	0	7	0	2	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

1.1 Nome do entrevistado: Fulano Limpo Sabão

1.2 Sexo do entrevistado (a):

1.3 Idade do entrevistado.

1.4 Qual é o seu nível de escolaridade? (b)

1.4.1 Foi formado na Escola de Pesca? (1=Sim; 2=Não)

1.4.2 Se foi formado na escola de pesca, qual é a sua especialidade? (c)

1.5 Que função desempenha neste centro de pesca (d):

1.6 É membro de uma OBC? (1=Sim; 2=Não)

1.1. Nome do entrevistado

Deve escrever o Nome inicial e apelido (Exemplo: Fulano Limpo Sabão).

1.2. Sexo do entrevistado (a)

Deve registar o sexo da pessoa entrevistada, podendo ser: 1=Masculino; 2=Feminino.

1.3. Idade do entrevistado: indicar a idade da pessoa entrevistada.

1.4. Qual é o seu nível de escolaridade? (b)

Registar o nível de escolaridade da pessoa a ser recenseada podendo ser: 00=Não estudou; 01=Primeira classe; 02=Segunda classe; 03=Terceira classe; 04=Quarta classe; 05=Quinta classe; 06= Sexta classe; 07=Sétima classe; 08=Oitava classe; 9=Nona classe; 10=Décima classe; 11=Décima Primeira classe; 12=Décima Segunda classe; 13=Técnico Profissional Básico; 14=Técnico Profissional Médio; 15=Superior.

1.4.1. Foi formado na Escola de Pesca?

Deve registar se a pessoa a ser recenseada foi ou não formada na Escola de Pesca, podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO.

1.4.2. Se foi formado na Escola de Pesca, qual é a sua especialidade? (c)

Se foi formado na Escola de Pesca registar a especialidade podendo a resposta ser: 1=Navegação e Pesca; 2=Maquinas Marítimas; 3=Biologia Pesqueira; 4=Aquacultura.

1.5. Que função desempenha no centro de pesca? (d)

Deve registar a função desempenhada pela pessoa entrevistada no centro de pesca, podendo ser: 1=Presidente do CCP; 2=Secretário do CCP; 3=Fiscal do CCP; 4=Membro simples; 5=Pescador Influyente; 6=Chefe dos pescadores, 7=Outro

1.6. É membro de uma OBC?

Deve registar se a pessoa entrevistada é membro de uma organização associativa podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO.

2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CENTRO DE PESCA

2.1	Localização ecossistêmica		2.1.2	Águas interiores																									
2.1.1	Águas marítimas	<input type="checkbox"/>	2.1.2	Águas interiores	<input type="checkbox"/>																								
1	Continente	<input type="checkbox"/>	1	Continente	<input type="checkbox"/>																								
2	Ilha	<input type="checkbox"/>	2	Ilha	<input type="checkbox"/>																								
3	Estuário	<input type="checkbox"/>	3	Rio	<input type="checkbox"/>																								
4	Praia	<input type="checkbox"/>	4	Albufeira	<input type="checkbox"/>																								
5	Mangal	<input type="checkbox"/>	5	Lago	<input type="checkbox"/>																								
			6	Lagoa	<input type="checkbox"/>																								
2.2	Este centro de pesca é permanente durante todo o ano? (1=Sim; 2=Não) <input type="checkbox"/>		2.3	Este centro de pesca é acessível durante todo o ano (transitabilidade)? (1=Sim; 2=Não) <input type="checkbox"/>																									
	▶ Se SIM, Passa p/ 2.3			▶ Se SIM, Passa p/ 2.3.2																									
2.2.1	Se for NAO, indicar a causa: (e) <input type="checkbox"/>		2.3.1	Se a resposta for NÃO, qual é a causa?																									
			A.	Variação de maré (1=Sim; 2=Não) <input type="checkbox"/>	<table border="1"><tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr><tr><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td></tr></table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																		
			B.	Variação do estado do tempo (1=Sim; 2=Não) <input type="checkbox"/>	<table border="1"><tr><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td></tr></table>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																		
			C.	Outra (1=Sim; 2=Não) <input type="checkbox"/>	<table border="1"><tr><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td></tr></table>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																		

2.1. Localização ecossistêmica

Deve registrar onde se localiza o centro de pesca podendo a resposta ser: 1=Águas marítimas; 2=Águas interiores.

2.1.1. Se a opção indicada for Águas marítimas a localização específica do centro de pesca poderá ser: 1=Continente; 2=Ilha; 3=Estuário; 4=Praia; 5=Mangal.

2.1.2. Se a opção for Águas interiores a localização específica do centro de pesca poderá ser: 1=Continente; 2=Ilha; 3=Rio; 4=Albufeira; 5=Lago; 6=Lagoa.

2.2. Este centro de pesca é permanente durante todo o ano?

Deve registrar se o centro de pesca é permanente durante o ano, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.2.1. Se a resposta for SIM, passe para a pergunta 2.3

2.2.2. Se a resposta for NÃO, indicar a causa? (e)

Deve registrar as causas que fizeram com que o centro de pesca não seja permanente durante todo o ano, podendo ser: 1=Escassêz de pescado; 2=Veda comunitária; 3=Restrição; 4=Estiagem.

2.3. Este centro de pesca é acessível durante todo o ano (transitabilidade)?

Pretende-se com esta questão registrar se as pessoas podem aceder ao centro de pesca durante todo o ano para realizar diversas actividades, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO. Se a resposta for SIM, passe para 2.3.2.

2.3.1. Se NÃO, qual é a causa?

Deve registar a causa da não transitabilidade podendo ser: A. Variação de marés (1=SIM; 2=NÃO); B. Variação do estado do tempo (1=SIM; 2=NÃO); Outra razão (1=SIM; 2=NÃO) devendo identificar. Nota: Para cada razão apresentada deve indicar os meses em que tal fenómeno ocorre.

2.3.2 Qual é a principal via de acesso para este centro de pesca? 1 Marítima	<input type="checkbox"/>	2 Terrestre	<input type="checkbox"/>	3 Fluvial	<input type="checkbox"/>
2.3.3 Qual é o tipo de via de acesso? (f)					
1. Picada	<input type="checkbox"/>	Estado da via (g)	<input type="checkbox"/>		
2. Estrada Asfaltada	<input type="checkbox"/>	Estado da via (g)	<input type="checkbox"/>		
3. Estrada Terraplanada	<input type="checkbox"/>	Estado da via (g)	<input type="checkbox"/>		
4 Caminho	<input type="checkbox"/>	Estado da via (g)	<input type="checkbox"/>		
2.4 Existe desembarques nocturnos neste centro de pesca? (1=Sim; 2=Não)	<input type="checkbox"/>				
2.5 Este centro de pesca tem tido veda comunitária? (1=Sim; 2=Não)	<input type="checkbox"/>				
2.5.1 Se SIM, indique o período em que ocorre a veda comunitária:					
2.6 Este centro de pesca é coberto por um CCP? (1=Sim; 2=Não)	<input type="checkbox"/>				

2.3.2. Qual é a principal via de acesso para este centro de pesca?

Nesta questão, pretende-se registar o principal tipo de via de acesso ao centro de pesca podendo ser: 1=Marítima, 2=Terrestre; 3=Fluvial.

2.3.3. Se a resposta for via Terrestre

Deve registar, para cada tipo de via de acesso (f), o seu estado (g), podendo ser:

- Picada. Estado (1=Bom; 2=Razoável; 3=Mau);
- Estrada asfaltada. Estado (1=Bom; 2=Razoável; 3=Mau);
- Estrada terraplanada. Estado (1=Bom; 2=Razoável; 3=Mau);
- Caminho. Estado (1=Bom; 2=Razoável; 3=Mau);

2.4. Neste centro de pesca existem desembarques nocturnos?

Pretende-se registar se, no centro de pesca em causa, ocorrem desembarques de pescado durante o período nocturno, podendo a resposta ser 1=SIM ou 2=NÃO.

2.5. Este centro de pesca tem tido veda comunitária?

Para além da veda decretada pelo Governo, existe veda comunitária que é feita por iniciativa da própria comunidade no sentido de fazer a gestão dos seus recursos. Neste caso, pretende-se saber se existem centros de pesca que fazem este tipo de veda podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO

2.5.1. Se SIM, indicar o período (em meses): O recenseador deve registar apenas os meses em que ocorre a veda comunitária.

2.5.1. Se a resposta for NÃO: O recenseador não deverá preencher o período de meses de ocorrência da veda comunitária.

2.6. Este centro de pesca é coberto por um Conselho Comunitário de Pesca (CCP)?

Pretende-se conhecer se o centro de pesca é abrangido pelas acções desenvolvidas pelos CCPs, podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO.

2.7 Neste centro de pesca existem dispositivos de processamento de pescado? (1=Sim; 2=Não) <input type="checkbox"/>													
2.7.1 Se existirem dispositivos de processamento no centro de pesca, indicar:													
<table border="1"><thead><tr><th>Quais são?</th><th>Quantos são?</th></tr></thead><tbody><tr><td>Estendal</td><td></td></tr><tr><td>Fumeiro</td><td></td></tr><tr><td>Tanque de salga</td><td></td></tr><tr><td>Outro</td><td></td></tr></tbody></table>	Quais são?	Quantos são?	Estendal		Fumeiro		Tanque de salga		Outro		2.8 Quais são as redes de telefonia móvel que cobrem este centro de pesca?		
Quais são?	Quantos são?												
Estendal													
Fumeiro													
Tanque de salga													
Outro													
2.7.1.1 Se o dispositivo for <i>TANQUE DE SALGA</i> deve-se indicar o tipo de material de construção deste. (h)	1 - Tmcel <input type="checkbox"/>												
<table border="1"><thead><tr><th>Número de tanques de salga</th><th>Tipo de material de construção</th></tr></thead><tbody><tr><td></td><td>Betão</td></tr><tr><td></td><td>Lusalite</td></tr><tr><td></td><td>Lona</td></tr><tr><td></td><td>PVC</td></tr><tr><td></td><td>Outro (especificar)</td></tr></tbody></table>	Número de tanques de salga	Tipo de material de construção		Betão		Lusalite		Lona		PVC		Outro (especificar)	2 - Vodacom <input type="checkbox"/>
Número de tanques de salga	Tipo de material de construção												
	Betão												
	Lusalite												
	Lona												
	PVC												
	Outro (especificar)												
	3 - Movitel <input type="checkbox"/>												
	4 - Outro <input type="checkbox"/>												
	5 - Nenhuma <input type="checkbox"/>												

2.7. Neste centro de pesca existem dispositivos de processamento de pescado?

Nesta questão pretende-se registar se existem dispositivos de processamento de pescado no centro de pesca, podendo a resposta ser 1=SIM ou 2=NÃO.

2.7.1. Se existem dispositivos de processamento de pescado no centro de pesca, indicar:

O recenseador deve registar os tipos de dispositivos existentes e quantificar, podendo os referidos dispositivos ser: 1=Estendais; 2=Fumeiros; 3=Tanques de salga; 4=Outros (Especificar).

2.7.1.1. Se o dispositivo de processamento for Tanque de Salga:

O recenseador deve-se registar o tipo de material usado para a sua construção e fazer a devida quantificação, podendo o material usado ser (h): 1=Betão armado; 2=Lusalite; 3=Lona; 4=PVC; 5=Outro (Especificar).

2.8. Quais são as redes de telefonia móvel que cobrem este centro de pesca?

Nesta questão, pretende-se registar os centros de pesca que têm facilidades de comunicação através das redes de telefonia móvel existentes podendo a resposta ser de múltipla escolha nomeadamente: 1=TMcel; 2=Vodacom; 3=Movitel; 4=Outra, 5=Nenhuma.

3. PESCADORES SEM EMBARCAÇÃO E SEM ARTE DE PESCA CONVENCIONAL

Pretende-se registar o número total de indivíduos, em função do género e idade (destacando menores de 18 anos) que praticam as suas actividades sem embarcações e sem artes de pesca convencionais, nomeadamente: 1-Recolectores de moluscos e equinodermes; 2-Mergulhadores sem arpão; 3-Mergulhadores com arpão; 4- Pescadores com armadilhas; 5- Pescadores com tarrafa; 6- Pescadores com Quinia; 7- Pescadores com Chicocotas; 8- Pescadores com Gamboas; 9- Pescadores com outras artes de pesca não convencionais. O número de indivíduos com idade inferior a 18 anos deve ser extraído a partir do total de homens e mulheres registados.

Com excepção dos Recolectores de moluscos e equinodermes e dos Mergulhadores sem Arpão, o recenseador deve registar o número total de arpões, armadilhas, Tarrafas, Quinias, Chicocotas, Gamboas e outras artes de pesca não convencionais existentes no centro de pesca.

3.1. Qual é o número de Recolectores de Moluscos e Equinodermes neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.1.a) Destes Recolectores de Moluscos e Equinodermes, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	
3.2. Qual é o número de Mergulhadores que operam Sem Arpão neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.2.a) Destes Mergulhadores Sem Arpão, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	
3.3. Qual é o número de Mergulhadores que Operam Com Arpão neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.3.a) Destes Pescadores que Mergulhadores Com Arpão, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.3.b) Indique o número de Arpões existentes neste centro de pesca.
3.4. Qual é o número de Pescadores que Operam com Armadilhas neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.4.a) Destes Pescadores que Operam com Armadilhas, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.4.b) Indique o número de Armadilhas existentes neste centro de pesca.
3.5. Qual é o número de Pescadores que Operam Com Tarrafa neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.5.a) Destes Pescadores que Operam Com Tarrafa, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.5.b) Indique o número de Quinias existentes neste centro de pesca.
3.6. Qual é o número de Pescadores que Operam Com Quinia neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.6.a) Destes Pescadores que Operam Com Quinia, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.6.b) Indique o número de quinias existentes neste centro de pesca.
3.7. Qual é o número de Pescadores que Operam Com Chicocota neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.7.a) Destes Pescadores que Operam Com Chicocota, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.7.b) Indique o número de Chicocotas existentes neste centro de pesca.
3.8. Qual é o número de Pescadores que Operam Com Gamboas neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.8.a) Destes Pescadores que Operam Com Gamboas, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.8.b) Indique o número de Gamboas existentes neste centro de pesca.
3.9. Qual é o número de Pescadores que Operam Com Outras Artes de Pesca neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.9.a) Destes Pescadores que Operam Com Outras Artes de Pesca, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.9.b) Indique o número de Outras Artes de Pesca existentes neste centro de pesca.

4. PROFISSIONAIS LIGADOS À PESCA

Pretende-se registar o número total de profissionais ligados à pesca, em função do género e idade (destacando menores de 18 anos), cuja actividade faz parte da cadeia de valor da pesca, mas que não está directamente ligada à produção pesqueira, tais como: 1- Carpinteiros navais (mestres e aprendizes); 2- Mecânicos navais (mestres e aprendizes); 3- Redeiros; 4- Recolectores de fauna acompanhante; 5- Processadores de pescado a gelo; 6- Processadores de pescado por secagem; 7- Processadores de pescado por salga-secagem; 8- Processadores de pescado pelo método semi-assado-seco; 9- Processadores de pescado pelo método semi-cozido-sEco; 10- Processadores de pescado pelo método cozido-seco; 11-

Processadores de pescado pelo método de fumagem; 12-Comerciantes de pescado fresco; 13- Comerciantes de pescado congelado; 14- Comerciantes de pescado salgado-seco; 15- Comerciantes de pescado fumado; 16- Comerciantes de pescado semi-assado; 17- Comerciantes de pescado semi-cozido-seco; 18- Comerciantes de pescado cozido-seco.

4.1. Quantos Carpinteiros Navais existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.1. a) Destes Carpinteiros Navais, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.1.1 Destes carpinteiros navais, quantos são Mestres? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
4.2. Quantos Mecânicos Navais existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.2 a) Destes Mecânicos Navais, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.2.1 Destes mecânicos navais, quantos são mestres? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
4.3 Quantos Redeiros existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.3 a) Destes Redeiros, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.4 Quantos Recolectores de Fauna Acompanhante existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.4 a) Destes recolectores de Fauna Acompanhante, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.5 Quantos Processadores a Gelo existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.5 a) Destes Processadores a Gelo, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.6 Quantos Processadores por Secagem existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.6 a) Destes Processadores por Secagem, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.7 Quantos Processadores por Salga/Secagem existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.7 a) Destes Processadores por Salga/Secagem, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.8 Quantos Processadores de Pescado por Semi-Assado Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.8 a) Destes Processadores de Pescado por Semi-Assado Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.9 Quantos Processadores de Pescado por Semi-Cozido Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.9 a) Destes Processadores de Pescado por Semi-Cozido Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.10 Quantos Processadores de Pescado Cozido Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.10 a) Destes Processadores de Pescado Cozido Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.11 Quantos Processadores de Pescado por Fumagem existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.11 a) Destes Processadores de Pescado por Fumagem, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.12 Quantos Comerciantes de Pescado Fresco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.12 a) Destes Comerciantes de Pescado Fresco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.13 Quantos Comerciantes de Pescado Congelado existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.13 a) Destes Comerciantes de Pescado Congelado, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.14 Quantos Comerciantes de Pescado Salgado Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.14 a) Destes Comerciantes de Pescado Salgado Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.15 Quantos Comerciantes de Pescado Fumado existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.15 a) Destes Comerciantes de Pescado Fumado, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.16 Quantos Comerciantes de Pescado Semi-Assado existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.16 a) Destes Comerciantes de Pescado Semi-assado, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.17 Quantos Comerciantes de Pescado Semi-Cozido Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.17 a) Destes Comerciantes de Pescado Semi-Cozido Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.18 Quantos Comerciantes de Pescado Cozido Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.18 a) Destes Comerciantes de Pescado Cozido Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>

B - QUESTIONÁRIO DA UNIDADE DE PESCA

Tal como no ponto anterior, depois de ligar o *Tablet* para iniciar o preenchimento do questionário, deve introduzir o código e de seguida, observar cuidadosamente as informações gerais sobre a localização geográfica (nome da província, distrito, posto administrativo, localidade, aldeia ou povoado e centro de pesca), conforme se apresenta a seguir:

☞ No caso dos dados visualizados não corresponderem a realidade da Unidade Estatística em causa (exemplo de Unidade de pesca) o recenseador deve: a) Verificar atentamente o número de referência e introduzir novamente no dispositivo; b) Se o problema persistir, deve contactar o Controlador (Chefe da brigada) ou colega mais próximo para pedir apoio; c) Se estiver perante uma Unidade Estatística nova (exemplo de nova unidade de pesca), o Controlador (Chefe da brigada) deve solicitar apoio ao Supervisor Técnico para criação desta nova unidade de pesca; d) O Supervisor técnico por sua vez deve comunicar o responsável da área de informática para efeitos de actualização da base de dados nacional.

1. INFORMAÇÃO SÓCIO DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO

1.1 Nome do entrevistado: Fulano Limpo Sabão					
1.2 Sexo do entrevistado. (a)	<input type="checkbox"/>		1.8 Qual é a sua principal actividade de rendimento? (e)	<input type="checkbox"/>	1.13.1 ► Se não usa embarcação, Passa p/P3.1
1.3 Idade do entrevistado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	1.9 A quantos anos trabalha na pesca?	<input type="checkbox"/>	
1.4 Qual é a sua categoria nesta unidade de pesca ? (b)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	1.10 É membro de uma OBC? (1=Sim; 2=Não)	<input type="checkbox"/>	1.13.2 ► Se usa embarcação, a quem pertence? <input type="checkbox"/>
1.5 Qual é o seu nível de escolaridade? (c)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	1.11 Se pertence a uma OBC, indique o tipo da OBC. (f)	<input type="checkbox"/>	(1=Própria; 2=Alugada; 3=Emprestada)
1.6 Foi formado na Escola de Pesca? (1=Sim; 2=Não)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	1.12 Qual é a sua forma de trabalho? (g)	<input type="checkbox"/>	
1.7 Se foi formado na escola de pescas, indique a sua especialidade. (d)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	1.13 Usa embarcação? (1=Sim; 2=Não)	<input type="checkbox"/>	

1.1. Nome do entrevistado: Deve escrever o primeiro e o último nome da pessoa a ser recenseada (Exemplo: Fulano Sabão).

1.2. Sexo: Deve registar o sexo da pessoa a ser entrevistada, podendo ser (a): 1=Masculino; 2=Feminino.

1.3. Idade: Indicar a idade da pessoa a ser recenseada.

1.4. Qual é a sua categoria nesta unidade de pesca? (b)

O recenseador deve registar a categoria de trabalho a que pertence a pessoa a ser recenseada, podendo ser: 1=Mestre; 2=Armador; 3= Pescador; 4=Mergulhador; 5= Motorista; 6=Auxiliar; 7=Outro.

1.5. Qual é o seu nível de escolaridade? (c)

Deve registar o nível de escolaridade da pessoa a ser recenseada, podendo ser: 00=Não estudou; 01=Primeira classe; 02=Segunda classe; 03=Terceira classe; 04=Quarta classe; 05=Quinta classe; 06=

Sexta classe; 07=Sétima classe; 08=Oitava classe; 9=Nona classe; 10=Décima classe; 11=Décima Primeira classe; 12=Décima Segunda classe; 13=Técnico Profissional Básico; 14=Técnico Profissional Médio; 15=Superior

1.6. Foi formado na Escola de Pesca?

Deve registar se a pessoa a ser recenseada foi ou não formada na Escola de Pesca, podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO.

1.7. Se foi formado na Escola de Pesca, indique a sua especialidade (d)

Em caso afirmativo, deve registar o tipo de especialidade da pessoa recenseada podendo ser: 1=Navegação e pesca; 2=Máquinas marítimas; 3=Biologia pesqueira; 4=Aquacultura; 5=nenhum.

1.8. Qual é a sua principal actividade de rendimento? (e)

Deve registar a actividade principal de rendimento desenvolvida pela pessoa a ser recenseada podendo ser: 1=Pesca; 2=Aquacultura; 3=Agricultura; 4=Pecuária; 5=Comércio; 6=Carpintaria; 7=Construção civil; 8=Mecânica; 9=Serralharia; 10=Funcionário Público; 11=Funcionário Privado; 12=Outro.

1.9. Há quantos anos trabalha na pesca?

Deve registar o número de anos em que a pessoa a ser recenseada desenvolve a actividade pesqueira.

1.10. É membro de uma Organização de Base Comunitária (OBC)?

Pretende-se saber se a pessoa a ser recenseada é ou não é membro de OBC podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO.

1.11. Se pertence a uma OBC, indique o tipo de OBC (f)

Em caso da pessoa a ser recenseada indicar que é membro de uma OBC deve registar o tipo de OBC a que pertence, podendo ser: 1=CCP; 2=PCR; 3=Associação de pescadores; 4=Associação de Aquacultores; 5=Associação de comerciantes de pescado; 6=Associação de processadores de pescado; 7=Associação de carpinteiros navais; 8=Associação de produtores de ração; 9=Associação de produtores de alevinos; 10=Cooperativas Modernas; 11=Outra.

1.12. Qual é a sua forma de trabalho? (g)

Pretende-se com esta questão saber se a pessoa a ser recenseada desenvolve a sua actividade por: 1=Conta própria; 2=Conta de outrem

1.13. Usa embarcação?

Deve registar se a pessoa a ser recenseada possui embarcação para o exercício da sua actividade ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO.

1.13.1. Se não usa embarcação, Passa para 3.1.

1.13.2 Se usa embarcação, a quem pertence?

Deve registar a quem pertence a embarcação que a pessoa a ser recenseada utiliza para o exercício da actividade, podendo a resposta ser: 1=Própria; 2=Alugada; 3=Emprestada; 4=Outra opção (Especificar).

2. CARACTERIZAÇÃO DA EMBARCAÇÃO

2.1 Qual é o tipo desta embarcação? (h)		2.7 Qual é a forma de aquisição desta embarcação? (m)		
2.1.1. Tipo de material de casco (i)		2.8 Quantos dias vai a pesca por semana?		
2.2 A quanto tempo usa esta embarcação?		2.9 Usa gelo a bordo nesta embarcação? (1=Sim; 2=Não)		
2.3 Dimensões da embarcação:		2.10 Se usa gelo a bordo, indique o tipo de despositivo. (n)		
2.3.1 Qual é o comprimento desta embarcação em metros?		2.11 Esta embarcação é registada? (1=Sim; 2=Não)		
2.3.2 Qual é a largura desta embarcação em metros?				
2.3.3 Qual é o pontal desta embarcação em metros?				
2.4 Qual é a autonomia desta embarcação no mar? (j)				
2.5 Qual é o tipo de propulsão desta embarcação? (k)				
2.6 Se usa motor indique: (As questões seguintes devem aparecer no caso da embarcação possuir motor)				
2.6.1 Qual é a potência do motor desta embarcação?				HP
2.6.2 Qual é o tipo de Combustível que usa nesta embarcação? (l)				
2.6.3 Qual é o consumo médio diário do combustível em litros?				

2.1. Qual é tipo de embarcação? (h)

Deve registar o tipo de embarcação usada pela pessoa a ser recenseada, podendo ser: 1=Canoa de Tronco Escavado; 2=Canoa Tipo Moma; 3=Lancha; 4=Lancha Tipo Machua; 5=Lancha Tipo Chuabo; 6=Chata; 7=Jangada; 8=Fibra de Vidro; 9=Piroga Senegalense; 10=Outro.

2.1.1 Tipo de material do casco (i)

Deve registar o tipo de material usado na construção da embarcação da pessoa a ser recenseada podendo ser: 1=Madeira; 2=Fibra de vidro; 3=Outro.

2.2. Há quanto tempo usa esta embarcação?

Trata-se de registar os anos de utilização da embarcação usada pela pessoa a ser recenseada, desde a data da sua aquisição até ao momento do recenseamento.

2.3. Dimensões da embarcação

O recenseador deve registar para cada embarcação da pessoa a ser recenseada, as suas respectivas dimensões, em metros, sendo seguintes as variáveis de análise: 1=Comprimento; 2=Largura; 3=Pontal.

Notas as perguntas 2.3.1 / 2.3.2 e 2.3.4: Para cada variável o recenseador deve fazer a medição de todas estas características usando a fita métrica apropriada e que faz parte do seu *kit* de recenseamento.

2.4. Qual é a autonomia desta embarcação no mar? (j)

Pretende-se saber o tempo de permanência da embarcação no mar podendo ser: 1=Menos de 12 horas; 2=Entre 12 a 24 horas, 3=Mais de 24 horas.

2.5. Qual é o tipo de propulsão desta embarcação? (k)

Pretende-se saber qual é mecanismo de movimentação da embarcação podendo ser: 1=Remo; 2=Vela; 3=Motor; 4=Vela e remo; 5=Vela e motor; 6=motor e remo; 7=Outro.

2.6. Se usa motor, o recenseador deve registar as respostas para as perguntas 2.6.1 /2.6.2 e 2.6.3.

2.6.1. Se esta embarcação usa motor, indique a potência

Pretende-se saber qual é potência do motor usado na embarcação (em cilindrada ou cavalagem) da pessoa a ser recenseada.

2.6.2. Que tipo de combustível usa esta embarcação (l)?

Pretende-se saber o tipo de combustível que o motor da embarcação usada pela pessoa a ser recenseada, podendo ser: 1=Gasolina; 2=Gasóleo (Diesel); 3=Outro.

2.6.3. Qual é o consumo médio diário de combustível em litros?

Pretende-se saber, em média, quantos litros de combustível são gastos pela embarcação da pessoa a ser recenseada no desenvolvimento das suas actividades diárias.

2.7. Qual é a forma de aquisição desta embarcação? (m)

Para obter esta informação deve questionar a pessoa a ser recenseada como obteve a embarcação, podendo a resposta ser: 1=Compra (própria); 2=Aluguer; 3=Outro (especificar).

2.8. Quantos dias vai a pesca por semana?

O recenseador deve registar o número total de dias que a pessoa a ser recenseada gasta no exercício da actividade de pesca por semana.

2.9. Usa gelo a bordo nesta embarcação?

Pretende-se saber se a pessoa a ser recenseada usa gelo à bordo para a conservação do pescado capturado, podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO.

2.10. Se usa gelo a bordo, indique o tipo de dispositivo (n)

O recenseador deve registar o tipo de dispositivo de conservação de gelo usado pela pessoa a ser recenseada podendo ser: 1=Porão; 2=Caixa isotérmica, 3=Colmen, 4=Congelador avariado, 5=outro.

2.11. Esta embarcação é registada?

Deve registar se a embarcação em causa foi devidamente registada pelas autoridades nacionais competentes para o exercício da actividade, podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ARTE DE PESCA

<p>3.1. Que tipo de artes de pesca usa nesta embarcação?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 15%;">Tipo de arte (o)</th> <th style="width: 15%;">Quantidade de artes</th> <th style="width: 15%;">Nr Artes Licenciadas</th> <th style="width: 15%;">Anos de uso</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3.1.1 Arte de pesca principal:</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">0</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3.1.1 Arte de pesca secundária:</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3.1.1 Arte de pesca terciária:</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de arte (o)	Quantidade de artes	Nr Artes Licenciadas	Anos de uso	3.1.1 Arte de pesca principal:	1	0		3.1.1 Arte de pesca secundária:	1	1		3.1.1 Arte de pesca terciária:				<p>3.3. Se usa linha de mão ou palangre, indique o número de anzóis</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 10%;">Arte</th> <th colspan="3">Número de anzóis</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Arte 1</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Arte 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Arte 3</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Arte 4</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Arte	Número de anzóis			Arte 1				Arte 2				Arte 3				Arte 4																																								
Tipo de arte (o)	Quantidade de artes	Nr Artes Licenciadas	Anos de uso																																																																							
3.1.1 Arte de pesca principal:	1	0																																																																								
3.1.1 Arte de pesca secundária:	1	1																																																																								
3.1.1 Arte de pesca terciária:																																																																										
Arte	Número de anzóis																																																																									
Arte 1																																																																										
Arte 2																																																																										
Arte 3																																																																										
Arte 4																																																																										
<p>3.2. Se usa redes de emalhar/Tarrafa/Cerco ou Chilimila, indicar o comprimento da arte.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="4">Rede de Emalhe/Tarrafa</th> <th colspan="3">Medida da malha</th> </tr> <tr> <th>Tipo de Artes (o)</th> <th>Nr. Panos</th> <th>Coef</th> <th>Medida real (Metros)</th> <th>Metro</th> <th>Polegadas</th> <th>coef</th> <th>mm</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Arte 1</td> <td style="text-align: center;">Emalhe</td> <td style="text-align: center;">6</td> <td style="text-align: center;">0.7</td> <td style="text-align: center;">100</td> <td style="text-align: center;">420.00</td> <td style="text-align: center;">1.00</td> <td style="text-align: center;">25.4</td> <td style="text-align: center;">25.4</td> </tr> <tr> <td>Arte 2</td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">0.7</td> <td style="text-align: center;">100</td> <td style="text-align: center;">0.00</td> <td style="text-align: center;">2.00</td> <td style="text-align: center;">25.4</td> <td style="text-align: center;">50.8</td> </tr> <tr> <td>Arte 3</td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">0.7</td> <td style="text-align: center;">100</td> <td style="text-align: center;">0.00</td> <td></td> <td style="text-align: center;">25.4</td> <td style="text-align: center;">0.0</td> </tr> </tbody> </table>		Rede de Emalhe/Tarrafa				Medida da malha			Tipo de Artes (o)	Nr. Panos	Coef	Medida real (Metros)	Metro	Polegadas	coef	mm	Arte 1	Emalhe	6	0.7	100	420.00	1.00	25.4	25.4	Arte 2			0.7	100	0.00	2.00	25.4	50.8	Arte 3			0.7	100	0.00		25.4	0.0	<p>3.4. Se usa arrasto para praia, indique o comprimento longitudinal:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th rowspan="2">Nome da arte de pesca</th> <th rowspan="2">Comprimento longitudinal (metro)</th> <th colspan="3">Medida da malha</th> </tr> <tr> <th>Polegadas</th> <th>coef</th> <th>mm</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Arte 1</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">25.4</td> <td style="text-align: center;">0.0</td> </tr> <tr> <td>Arte 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">25.4</td> <td style="text-align: center;">0.0</td> </tr> <tr> <td>Arte 3</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">25.4</td> <td style="text-align: center;">0.0</td> </tr> </tbody> </table>		Nome da arte de pesca	Comprimento longitudinal (metro)	Medida da malha			Polegadas	coef	mm	Arte 1					25.4	0.0	Arte 2					25.4	0.0	Arte 3					25.4	0.0
		Rede de Emalhe/Tarrafa				Medida da malha																																																																				
	Tipo de Artes (o)	Nr. Panos	Coef	Medida real (Metros)	Metro	Polegadas	coef	mm																																																																		
Arte 1	Emalhe	6	0.7	100	420.00	1.00	25.4	25.4																																																																		
Arte 2			0.7	100	0.00	2.00	25.4	50.8																																																																		
Arte 3			0.7	100	0.00		25.4	0.0																																																																		
	Nome da arte de pesca	Comprimento longitudinal (metro)	Medida da malha																																																																							
			Polegadas	coef	mm																																																																					
Arte 1					25.4	0.0																																																																				
Arte 2					25.4	0.0																																																																				
Arte 3					25.4	0.0																																																																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="4">Rede de Cerco/Chilimila</th> <th colspan="3">Medida da malha</th> </tr> <tr> <th>Tipo de Artes (o)</th> <th>Nr. Panos</th> <th>Coef</th> <th>Medida real (Metros)</th> <th>Metros</th> <th>Polegadas</th> <th>coef</th> <th>mm</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Arte 1</td> <td></td> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;">0.6</td> <td style="text-align: center;">100</td> <td style="text-align: center;">300.0</td> <td></td> <td style="text-align: center;">25.4</td> <td style="text-align: center;">0.0</td> </tr> <tr> <td>Arte 2</td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">0.6</td> <td style="text-align: center;">100</td> <td style="text-align: center;">0.0</td> <td></td> <td style="text-align: center;">25.4</td> <td style="text-align: center;">0.0</td> </tr> <tr> <td>Arte 3</td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">0.6</td> <td style="text-align: center;">100</td> <td style="text-align: center;">0.0</td> <td></td> <td style="text-align: center;">25.4</td> <td style="text-align: center;">0.0</td> </tr> </tbody> </table>		Rede de Cerco/Chilimila				Medida da malha			Tipo de Artes (o)	Nr. Panos	Coef	Medida real (Metros)	Metros	Polegadas	coef	mm	Arte 1		5	0.6	100	300.0		25.4	0.0	Arte 2			0.6	100	0.0		25.4	0.0	Arte 3			0.6	100	0.0		25.4	0.0																															
		Rede de Cerco/Chilimila				Medida da malha																																																																				
	Tipo de Artes (o)	Nr. Panos	Coef	Medida real (Metros)	Metros	Polegadas	coef	mm																																																																		
Arte 1		5	0.6	100	300.0		25.4	0.0																																																																		
Arte 2			0.6	100	0.0		25.4	0.0																																																																		
Arte 3			0.6	100	0.0		25.4	0.0																																																																		

3.1. Qual é o tipo de arte de pesca que usa? (o)

Pretende-se saber o tipo e quantidade das artes de pesca mais usadas na embarcação da pessoa a ser recenseada podendo ser: 1=Arrasto para praia; 2=Arrasto para bordo; 3=Emalhe de superfície; 4=Emalhe de Fundo; 5=Linha de mão; 6=Palangre; 7=Armadilha; 8=Arpão; 9=Tarrafa; 10=Cerco; 11= Chilimila; 12=Outra (especificar).

Nota: Para cada tipo de arte de pesca, pretende-se saber o número total das artes licenciadas e não licenciadas e o tempo da sua utilização.

3.2. Se usa rede de Emalhar, Tarrafa, Cerco ou Chilimila, indicar o comprimento da arte.

Deve-se registar o número total de panos de cada tipo de rede pesca bem como o seu respectivo comprimento, em metros. Ainda, para as mesmas redes de pesca, pretende-se obter as respectivas malhagens em milímetros (polegadas).

3.3. Se usa **Linha de mão** ou **Palangre**:

O recenseador deve solicitar informação sobre o número total de anzóis usados em cada arte de pesca da pessoa a ser recenseada.

3.4. Se usa rede de **Arrasto**:

O recenseador deve solicitar informação sobre o número total de artes, seu comprimento longitudinal (em metros) e a respectiva malhagem em milímetros (polegadas).

4. PESCADORES QUE OPERAM A ARTE DE PESCA

Nr (*)	Nome:	Sexo (a)	Idade	Categoria (b)	Nível de escolaridade (c.)	Regime de trabalho (1=Permanente; 2=Sazonal)	Imigrante (1=Sim; 2=Não)	Proveniência		
								País	Província	Distrito
1										
2										
3										
4										

(*) Todos os pescadores que operam a arte, incluindo o número dos que vem ajudar durante a pesca (avaliando o dia de maior afluência)

- O recenseador deve registrar o primeiro e último **nome** de cada tripulante da embarcação indicando também o seu respectivo **sexo (a)** podendo ser: 1=Masculino; 2=Feminino e a sua **Idade**.
- Deve registrar, também, a **categoria (b)** dos tripulantes da embarcação, podendo ser: 1=Mestre; 2=Armador; 3=Pescador; 4=Mergulhador; 5=Motorista; 6=Auxiliar e 7=Outro.
- Igualmente, o recenseador deve registrar o **nível de escolaridade (c)** de cada membro da tripulação, podendo ser: 00=Não estudou; 01=Primeira classe; 02=Segunda classe; 03=Terceira classe; 04=Quarta classe; 05=Quinta classe; 06= Sexta classe; 07=Sétima classe; 08=Oitava classe; 9=Nona classe; 10=Décima classe; 11=Décima Primeira classe; 12=Décima Segunda classe; 13=Técnico Profissional Básico; 14=Técnico Profissional Médio; 15=Superior.
- Ainda, o recenseador deve registrar o **regime de trabalho** de cada tripulante da embarcação, podendo a resposta ser: 1=Permanente ou 2=Eventual.
- Finalmente, o recenseador deve registrar se cada membro da tripulação da embarcação da pessoa a ser recenseada é **emigrante** ou não, podendo a resposta ser 1=SIM; 2=NÃO.
- Em caso afirmativo, o recenseador deve registrar a **proveniência** de cada membro da tripulação usando as seguintes opções de resposta: 1=País; 2=Província; 3=Distrito.

5. CARACTERIZAÇÃO DA ZONA DE PESCA

5.1 Onde se localiza a zona onde pesca?

5.1.1 Águas marítimas: 1-Mar aberto 2. Praia 2 3. Estuário 3

5.1.2 Águas interiores: 1 - Rio 2 - Lago 3 - Lagoa 4 - Albufeira

5.2 Qual é a Distância entre a costa e a sua zona de pesca?

5.3 Existem restrições na exploração de recursos? (1=Sim; 2=Não)

5.3.1 Se SIM, indique a razão (p)

Zona	Minutos	Horas	Kms	Coef	Milhas	Tipo de propulsão da embarcação (k)
Costa			3	1.852	1.62	
Alto mar			4	1.852	2.16	
Rio, Lago ou Lagoa			4	1.852	2.16	

5.1 Onde se localiza a zona onde pesca?

Escolher a opção apropriada para indicar a zona onde a pessoa a ser recenseada realiza a sua actividade de pesca, podendo a resposta ser: 1=Águas Marítima; 2=Águas Interiores.

5.1.1. Águas marítimas

Em caso da opção indicada ser águas marítimas, o recenseador deve escolher a opção apropriada para especificar o local onde é realizada a actividade de pesca podendo ser: 1=Mar aberto; 2=Praia; 3=Estuário.

5.1.2. Águas interiores

Em caso da opção indicada ser águas interiores, o recenseador deve escolher a opção apropriada para especificar o local onde é realizada a actividade de pesca podendo ser: 1=Rio; 2=Lago; 3=Lagoa; 4=Albufeira.

5.2. Qual é a distância entre a costa e a sua zona de pesca?

Na base da conversa com a pessoa a ser recenseada, o recenseador deve fazer a estimativa da distância, em km e / ou Milhas, tomando como referência o tempo gasto em minutos e / ou horas, a ser indicado pela pessoa a ser recenseada.

5.3. Existem restrições na exploração de recursos?

O recenseador deve escolher a opção apropriada para indicar se existem restrições na exploração de recursos na zona de pesca onde a pessoa a ser recenseada desenvolve as suas actividade de pesca, podendo a resposta ser: 1=SIM, 2=NÃO.

5.3,1 Se SIM, indique as razões (p)

O recenseador deve registar as razões para existência de tais restrições usando as seguintes opções: 1=Santuário; 2=Parque; 3=Reserva; 4=Áreas de investigação; 5=Turismo; 6=Mineração.

6. PRINCIPAL DESTINO DA PRODUÇÃO E FORMA DE REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

6.1. Qual é o principal destino da sua produção? (q)		
6.2 Como é que o seu pescado chega ao destino de comercialização? (u)		
6.3. Qual é o local de venda do seu pescado? (q)		
6.4 Qual é a modalidade e forma de remuneração por categoria dos trabalhadores? (r) e (s)		
Descrição	Modalidade (r)	Forma de remuneração (s)
Armador		
Mestre		
Pescador		
Mergulhador		
Motorista		
Auxiliar		
Outro		

6.1. Qual é o principal destino da produção? (q)

O recenseador deve indicar qual é o principal destino da produção da pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Comercialização; 2=Auto-consumo; 3=Processamento; 4=Outro.

6.2. Como é que o seu pescado chega ao destino da comercialização (r)

O recenseador deve registar o meio através do qual o pescado da pessoa a ser recenseada chega ao local de comercialização, podendo ser: 1=A pé; 2=Carro; 3=Motorizada; 4=Bicicleta; 5=Barco e 6=Outro.

6.3. Qual é o local de venda do seu pescado? (s)

Pretende-se saber onde é que o pescado da pessoa a ser recenseada é vendido, podendo a resposta ser: 1=Local de desembarque; 2=Mercado de primeira venda; 3=Instâncias turísticas; 4=loja dos comerciantes; 5=Aldeia; 6=Sala de processamento; 7=Outros

6.4. Qual é a modalidade e forma de remuneração por categoria de trabalhadores?

O recenseador deve registar a modalidade de remuneração dos trabalhadores da pessoa a ser recenseada podendo ser (t): 1=Numerário; 2=Espécie; 3=Ambos (Numerário e Espécie). Igualmente, deve registar a forma (u) com os trabalhadores são remunerados em função da sua categoria sendo as opções de escolha: 1=Metade da produção total; 2=Produção total; 3=Produção com prémio; 4=Metade do valor da produção; 5=Salário; 6=Salário com prémio em numerário; 7=Salário com prémio em espécie; 8=Valor da produção total; 9=Divisão de metade da produção

7. FINANCIAMENTO DOS CUSTOS OPERATIVOS DA ACTIVIDADE E FORMA DE CANALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AO MERCADO

Para as tabelas a baixo, pretende-se questionar ao proprietário da unidade de pesca (patrão) sobre os custos de investimento e de operação, respectivamente. Para o efeito, o recenseador deverá preencher cada item constante na tabela.

7.1. Custos de investimento

7.1.1 Qual foi o seu custo inicial para fazer a pesca?			
Item	Quantidade	Preço unitário	Valor total
Embarcação			
Motor			
Rede de pesca			
Vela de propulsão			
Remo			
Outros custos			

7.2. Custos de operação para se fazer a pesca

7.2.1 Quais são os custos diários para fazer a pesca?

Pretende-se conhecer os custos diários para fazer a pesca incorridos pela pessoa a ser recenseada, devendo o recenseador preencher os quadros 7.2.1.1 e 7.2.1.2, indicando a quantidade, o preço por unidade, bem como o respectivo valor monetário.

		Quantidade	Preço unitário	Valor total
7.2.1.1 Custos diários	Combustível (l)			
	Óleo e lubrificante (l)			
	Isca para pesca (kg)			
	Gelo para conservação do pescado a bordo (kg)			
	Salários diários (Nr de pessoas)			
	Outros custos diários			
7.2.1.2 Custos mensais	Reparação de motor (Nr de vezes)			
	Reparação de barco (Nr. De vezes)			
	Reparação de rede de pesca (Nr de vezes)			
	Alimentação dos marinheiros (kg)			
	Reparação de vela de propulsão (Nr de vezes)			
	Salários mensais (Nr de pessoas)			
	Outros custos mensais			

7.3 Quem suporta os custos operativos da actividade?

Nesta questão pretende-se saber quem suporta os custos operativos da actividade de pesca desenvolvida pela pessoa a ser recenseada, podendo ser: 1=Próprio; 2=Comerciante; 3=Associação; 4=Empresários; 5=Outro.

7.4 Produção do pescado

Relativamente a produção, será questionado ao mestre da unidade de pesca sobre a variação das quantidades do pescado produzidas nos meses de alta e baixa produção, referente ao ano 2021.

7.4.1 Qual foi a produção de pescado nos meses de maior e menor produção?

Esta questão será respondida com base no preenchimento da tabela a baixo.

	Meses de maior produção			Meses de menor produção			
	Tipo de pescado	Quant (kg)	Preço unitário	Valor total	Quant (kg)	Preço unitário	Valor total
Peixes de 1ª	Garoupa						
	Peixe pedra						
	Xaréu						
	Serra						
	Peixe Vermelha						
	Atum e Espécies Relacionadas						
	Outros peixes de 1ª qualidade						
Peixes de 2ª	Kapenta						
	Tubarão						
	Tilapia						
	Pequenos pelágicos						
	Outros peixes de 2ª qualidade						
Outros produtos da pesca							
Camarão		Quant (kg)	Preço	Valor	Quant (kg)	Preço	Valor
Lagosta							
Acetes (camarão fino)							
Cefalópodes (polvo)							
Caranguejo							
Gamba							
Lulas							
Frutos do mar							
Lagostim							
Algas e outros produtos							
Outros produtos da pesca							

7.4.2. Como é que o seu pescado chega ao destino de comercialização?

Pretende-se saber qual é a forma usada pela pessoa a ser recenseada para canalizar a produção ao mercado podendo ser: 1=Venda no local de desembarque; 2=Transporta com veículo próprio; 3=Transporta com veículo alugado; 4=Outro.

LÉXICO DO MÓDULO DE PESCA ARTESANAL

1. DEFINIÇÕES E CONCEITOS BÁSICOS

Para efeito deste Censo consideramos os seguintes conceitos e definições:

Águas interiores - As que se encontram fora da acção marinha, nomeadamente os rios, os lagos e as lagoas, sem ligação com o mar, com comunicação com o mar somente nas marés vivas, as albufeiras, os canais e outras massas aquíferas e, de um modo geral, os depósitos de água susceptíveis de propiciar a criação de espécies aquáticas.

Águas marítimas: - As águas interiores marítimas, o mar territorial e a zona contígua, e as águas que se estendem até ao limite da zona económica exclusiva.

Aquisição em primeira mão - Refere-se a embarcação que foi adquirida num estado novo, nunca teve outro proprietário.

Aquisição em segunda mão - Refere-se a uma embarcação usada e adquirida de um outro proprietário.

Arte de pesca - Todo o sistema, artefacto ou instrumento preparado para ser utilizado na captura de recursos pesqueiros.

Arte de pesca Armadilha - São artes de pesca passivas nas quais a presa acaba por se colocar em posição que lhe dificulta ou impossibilita a fuga, sem que para isso tenha abandonado o seu *habitat* natural, a água.

Arte de pesca Arpão - Instrumento constituído por um ferro em forma de madeira ou metal, utilizado para pesca de grandes peixes ou cetáceos e na caça submarina.

Arte de pesca Chilimila - Nome tradicional oriundo da província de Niassa, baseado no princípio de pesca com redes aladas. Pertence ao grupo de rede de cerco. É normalmente operada por duas canoas. Arte constituída por uma linha ou fio contendo na sua extremidade um ou mais anzóis para fixação das iscas e captura do peixe. As linhas podem ser usadas com ou sem cana.

Arte de pesca Arrasto - Arte de pesca que consiste numa rede formada por um saco de malhas pequenas prolongadas por duas grandes asas de malha relativamente maior, amarradas na sua extremidade com cabos longos (cordas) para alar (puxar) a rede. A arte é usada em praias (mar) e (terra) águas continentais na pesca artesanal.

Arte de pesca Cesto - Arte de pesca concebida para capturar peixes, moluscos ou crustáceos, com a forma de cesto, construída com diversos materiais (palha, caniço ou metal), possuindo uma abertura (boca) no cimo por onde se introduz o pescado, de forma a impossibilitar a sua fuga.

Arte de pesca Linha de Mão - Arte constituída por uma linha ou fio contendo na sua extremidade um ou mais anzóis para fixação das iscas e captura do peixe. As linhas podem ser usadas com ou sem cana.

Arte de pesca Palangre - Arte de pesca constituída por uma linha de grande comprimento, colocada na horizontal ou verticalmente, à qual se ligam numerosas linhas de pequeno comprimento na extremidade livre das quais se empata um anzol. O comprimento e o afastamento variam de acordo com a espécie alvo. Destinam-se à captura de espécies pelágicas e demersais (Palangre de fundo).

Arte de pesca Colher - Trata-se de pequenas redes, montadas numa armação circular e operada manualmente a partir de terra sem qualquer instalação fixa ou de uma embarcação.

Arte de pesca Chicocota - Arrasto com rede mosquiteira. Arte de pesca similar as redes de arrasto mecânico, utilizadas fundeadas, fixas contra a corrente da maré. Arte tida como nociva (proibida por Lei) porque é operada com dimensões de malha pequena. É chamada “*Chicocota*” na província de Sofala.

Arte de pesca Emalhe - Arte constituída por um pano de rede, de altura e comprimento variáveis, colocada na posição vertical de trabalho às diferentes profundidades. O peixe é retido ao tentar atravessar as malhas do pano de rede. Entre estas redes, destacam-se o emalhe de superfície (para pelágicos), de fundo (para demersais) e de tubarão (malhas maiores).

Arte de pesca Gaiola – Armadilha de construção e dimensões variáveis e forma diversa (cilíndrica, poliédrica ou caixa rectangular) com uma abertura (boca) num dos lados por onde se introduz o pescado, ficando depois impossibilitado de fuga continuando, porém, no seu meio aquático normal. As gaiolas podem ser constituídas de caniço, variáveis metálicas ou outro material.

Arte de pesca Gamboa - Arte de pesca constituída por panos de rede (tipo rede de emalhar) ou esteiras, montados na vertical numa fila de várias estacas fixas no fundo marinho. São geralmente montadas em locais estreitos ou zonas de maré e são retirados na maré baixa.

Arte de pesca Quinia - Arte de pequeno porte, comprimento aproximado de 5 metros e 3 metros de altura. A rede é arrastada por duas pessoas, formada por panos de malhas finas (geralmente mosquiteiras/nocivas). É operada geralmente nas praias, nas zonas de marés e nas margens dos rios.

Arte de pesca Recoleção – Pessoas colectivas ou individuais que praticam o processo de apanha a mão de mariscos e outros produtos do mar

Arte de pesca Recolção de moluscos - Pessoas colectivas ou individuais que praticam o processo de apanhar a mão de mariscos e outros produtos pesqueiros.

Arte de pesca Recolção de equinodermes - Pessoas colectivas ou individuais que praticam a recolha de animais, exclusivamente marinhos, dotados de um esqueleto interno (endo-esqueleto), calcário que emite espinhos salientes. Apresentam-se sob as mais diversas formas. Os mais representantes deste grupo são: ouriços-do-mar, estrelas-do-mar e pepinos do mar.

Arte de pesca Cerco: são panos grandes de rede para cercar cardumes pelos lados e por baixo, evitando a sua fuga para baixo. As redes de sacada são panos de rede horizontais ou em forma de saco como um paralelepípedo, pirâmide ou cone, com a abertura virada para cima, que são mergulhadas até uma determinada profundidade, e aí deixadas o tempo necessário até os peixes serem atraídos pela luz ou pelo isco para a abertura, e depois retiradas da água.

Arte de pesca Cerco com retenida - Rede caracterizada pela utilização de uma retenida no fundo da mesma. A retenida permite fechar a rede como uma bolsa, retendo todo o pescado apanhado. As redes de cerco com retenida, que podem ser muito grandes, são manobradas por um ou dois barcos.

Arte de pesca de emalhar envolvente (Cercadora) - Rede de emalhar geralmente utilizada em águas pouco profundas e colocada na vertical para cercar o cardume. Após o cardume ser cercado pela rede, força-se o emalhar ou enredar dos peixes através de ruído ou outros processos.

Arte de pesca de Emalhar - São as redes onde os peixes ficam emalhados e/ou enredados nos panos de rede, os quais podem ser simples (redes de emalhar) ou triplos (tresmalhos).

Arte de pesca Emalhe de Deriva – Qualquer rede de emalhar mantida a superfície, ou a uma certa distancia abaixo dela, por meio de boias, que deriva ao sabor das correntes, isoladamente ou em conjunto com a embarcação a que se encontra amarrada. A rede pode estar equipa com dispositivos destinadas a estabiliza-la e/ou a limitar a sua deriva.

Arte de pesca Emalhe de Superfície - Onde a rede não é fundeada e fica a deriva da embarcação, e de fundo ou de meia.

Arte de pesca Emalhe de Fundo - É um tipo de rede disposta verticalmente e fica ao fundo, por meio de âncoras (poitas), e são sinalizadas por boias.

Arte de pesca Tarrafa - Arte de arremeço, lançada a partir da terra ou de uma embarcação, captura os peixes caindo e fechando-se sobre eles. O seu uso está normalmente limitado a águas pouco profundas das margens dos rios e praias para captura de peixe pequeno e camarão miúdo.

Arte de pesca Tresmalho - Rede fundeada junto ao fundo, constituída por três panos de rede, os dois exteriores com malhagem superior à do pano interior, mais solto. Os peixes enredam-se no pano interior de malhagem pequena após terem atravessado os panos exteriores.

Recolectores de Fauna Acompanhante - Pessoas colectivas ou individuais que praticam a recolha de outros produtos pesqueiros no mar rejeitados pelas embarcações industriais e semi-industriais da pesca de camarão.

Bivalves - espécies de moluscos cobertas por duas válvulas semelhantes e unidas dorsalmente por um músculo espesso - charneira. Tem um pé na forma de língua e não tem cabeça distinta.

Canoa com estabilizador - embarcação do grupo das canoas, com a particularidade de possuir 2 estabilizadores/flutuadores, comumente chamado “Mitumbui” na zona de Pemba.

Casquinha - embarcação constituída da casca do tronco da árvore, as bordas mantém a curvatura natural do tronco, possui um suporte (tipo roda) na proa e na popa para segurar as laterais, facilitando a manutenção do formato da embarcação.

Congelador - um objecto que congela, ou aparelho ou parte de aparelho destinado a congelar ou a manter congelados produtos, alimentares.

Centro de Desembarque - Local onde os pescadores desembarcam a sua produção após a faina de pescado. Poderá contemplar ou não infra-estruturas de apoio à pesca.

Câmara de refrigeração - é um processo que consiste em baixar a temperatura (arrefecer) do pescado em todos os seus pontos até uma temperatura inferior à do ponto de congelação da sua água de constituição de 0°C à -1°C. Essa água passa do estado líquido ao estado sólido, sob a forma de critérios de gelo de tamanho microscópico.

Câmaras frigoríficas - são equipamentos que se destinam a conservação do pescado. A classificação das câmaras não é apenas por estrutura e aspectos visuais tem haver também com a regulação das temperaturas para o processo de resfriamento do produto

Canoa tipo Moma - embarcação que usualmente é chamada “*canoa*”, mas, pertence ao grupo de lanchas por suas características: constituída de um casco tabuado, convés de boca aberta, com arrufo, de duas proas, ocasionalmente de popa do tipo espelho. É chamada de “Mutia” na zona de Angoche, em (Nampula).

Canoa tronco escovado - embarcação constituída de um só tronco de madeira. Geralmente, as suas bordas mantêm a curvatura natural do tronco. A proa e a popa são arredondadas. O interior é cavado e esvaziado. O casco é aberto e normalmente não tem qualquer tipo de reforço longitudinal ou transversal.

Carpinteiro naval - pessoa capaz de interpretar e executar os planos para construção ou reparação de uma embarcação.

Cefalópodes - têm uma cabeça bem desenvolvida e uma boca rodeada de tentáculos que servem para sugar ou capturar algo. Possuem um manto desenvolvido sob forma de saco. Neste grupo podemos encontrar os polvos, as lulas e os chocos.

Centro de pesca – qualquer lugar permanente ou temporário onde as unidades de pesca são regularmente guardadas e onde a captura é desembarcada.

Centro de pesca permanente - local onde os pescadores permanecem durante todo ano.

Centro de pesca não permanente - local onde os pescadores não permanecem durante todo o ano.

Chata - embarcação cujo fundo é plano (chato). A popa de embarcação é do tipo “espelho”. Na popa a embarcação as vezes mantém quase a mesma largura do centro e é cortada verticalmente. O casco tem reforços longitudinais e transversais e é normalmente aberto.

Comerciante de pescado - pessoa que se dedica à compra de pescado e revenda, sem actividade de processamento ou pesca.

Conselho Comunitário de Pesca (CCP) – Organização comunitária sem fins lucrativos e estruturada para o controle e gestão das pescarias em coordenação com as instituições governamentais de administração e gestão das pesqueira e /ou marítima

Conservação de pescado – todo o processo de manutenção do estado natural ou desejável do pescado, neutralizando ou reduzindo o efeito das bactérias ou enzimas de forma a aumentar o tempo de conservação.

Desembarque – é a chegada das unidades de pesca no centro de pesca, depois de uma faina. Pode ser efectuado no período diurno ou nocturno.

Desembarque nocturno - é aquele que se realiza no período das 18 horas até as 7 horas, sendo a hora que os amostradores do Sector das Pesca se encontram a trabalhar no centro de pesca.

Embarcação de pesca - toda aquela que esteja equipada ou seja, utilizada para a pesca ou actividades

conexas de pesca ou pesca de investigação científica ou experimental.

Equinodermes – são animais marinhos, de vida livre, excepto os crinóides que vivem fixos ao sub-estrato rochoso (sésseis) e de simetria radical que também contem suas excepções: as plumas do mar, que se locomovem pelos sinos. Como exemplos podemos citar as estrelas-do-mar, holotúrias e ouriços do mar.

Estendais para secagem de pescado: é o dispositivo usado para secar o pescado.

Fábrica de gelo – É um equipamento que se destina a fabricação de gelo em barras ou escamas.

Fibra de vidro - embarcação resistente, construída inteiramente em fibra de vidro, possui as bordas mais altas, o formato de seu casco lhe proporciona boa estabilidade associada a um bom desempenho e direcionamento. Destacam-se as embarcações de fibra de vidro do tipo canoas, e do tipo lanchas.

Fumagem do pescado - processo através do qual o pescado é sujeito a uma fonte de fumo de madeira e calor, que causa a secagem e ao mesmo tempo as partículas de fumo dão características físicas sensoriais, como o gosto e a cor.

Gastrópodes - estão cobertos por uma concha que cresce em espiral. A maioria dos gastrópodes possui uma cabeça distinta, com um pé ventral e é formada por uma massa carnuda muito retráctil e extensiva que serve para o animal se deslocar. Fazem parte deste grupo as conchas como búzios, cipreias, cones, caracóis e fusos.

Jangada- embarcação plana, de construção extremamente precária, feita geralmente de paus de árvores, bambus ou caniço. Existem também modelos construídos com chapas de zinco, tubos plásticos e cocos chochos. São geralmente usados troncos, bambus ou um sistema de pedais (no caso de cocos chochos) para sua locomoção. Sua tripulação varia de acordo com o tamanho da jangada

Lancha - embarcação de casco redondo ou em forma de V, com proa e popa, reforçado transversal (por cavernas) e longitudinalmente (por quilha) e pode ser construída com ou sem convés.

Mecânico naval - pessoa com capacidade de reparar motores marítimos fora de bordo e/ou internos (em caso de avaria).

Mercado retalhista - situados nos principais centros de consumo (cidades, vilas ou grandes povoações), dotados de facilidades apropriadas para venda directa de pescado (fresco/processado) aos consumidores.

Moluscos – terceira grande classe do reino animal, que compreende seres de corpo mole, quase sempre recobertos por uma concha calcária. Alguns são dotados de movimento. As três principais espécies de moluscos são: Gastrópodes (capacetes, cones, cipreias, arpas, morexes, caracóis, olívas, porcelanas, lapas,

fusos, estrombos, terebras e bolbos), os lamelibraqueos ou bivalves (ameijoas, mexilhões, ostras e canivetes) e os cefalópodes (lulas, chocos, potras e polvos).

Motores fora de bordo – são motores marítimos que são montados na popa da embarcação.

Motores internos – são motores marítimos que são montados dentro da embarcação.

Pesca

- Captura ou apanha de espécies aquáticas;
- Procura, tentativa de captura ou de apanha de espécies aquáticas;
- Qualquer operação em relação com ou de preparação para a captura ou apanha de espécies aquáticas compreendendo nomeadamente a instalação ou a recolha de dispositivos para as atrair ou para a sua procura.

Pesca artesanal - pesca realizada com ou sem embarcação, que pode ser motorizada ou não. As artes são operadas manualmente. Utilizam-se sistemas simples de conservação a bordo (protecção do sol e gelo). A zona de pesca é local ou costeira e as campanhas são normalmente de um dia no mar.

Pescado semi-assado: consiste em colocar o pescado sob ação direta do calor (fogo de carvão/aceso) e o pescado deve ser cozinhado a posterior antes de ser consumido.

Pescador Permanente: Tripulante que participa permanentemente á actividade da pesca numa unidade de pesca considerada.

Pescador Eventual - Tripulante que participa ocasionalmente na actividade de pesca numa unidade de pesca considerada.

Pesca de pequena escala - A que abrange a pesca artesanal e a semi-industrial.

Pesca submarina - Captura de produtos pesqueiros feita através de mergulho e com utilização de uma arma submarina.

Pesca de subsistência - A que é praticada com ou sem embarcação com meios artesanais elementares, constitui uma actividade secundária para as pessoas que a praticam, fornece bens alimentares para o consumo próprio e não produz excedentes significativos comercializáveis.

Pesca familiar A actividade de pesca que é praticada por pescadores da mesma família que não têm patrão (ou que faz parte da família) e não se efectuam remunerações

Pesca individual A actividade de pesca é praticada por um pescador sozinho sem patrão, não existe remuneração

Pescaria - Operações de pesca de uma ou várias populações de espécies aquáticas sobre as quais são baseadas as referidas operações que, tendo em conta as características geográficas, económicas, sociais, científicas, técnicas ou recreativas, podem ser consideradas como constituindo uma unidade para fins de aproveitamento, gestão e desenvolvimento.

Piroga: Embarcação tipo canoa com casco tabuado, com ou sem convéns, fundo em em forma de "V", casco reforçado transversalmente por cavernas e bancos e longitudinalmente por quilha. Possui bicos nas extremidades da popa e de proa, popa elevada em forma de espelho ou fechada.

Poupança e Crédito Rotativo (PCR) – é um conjunto de pessoas que se reúnem por afinidade, vizinhança ou associativismo em actividade sócio-económica para realizar operações de poupança, e pagamento de juros associados ao crédito.

Processador de pescado: Pessoa com capacidade de efectuar operações que alterem a integridade anatómica ou que transforme o estado natural característico do pescado, por um processo químico

Recenseamento – É o conjunto de operações que visa recolher, processar, analisar e publicar dados estatísticos, económicos e sociais da população de uma determinada área num dado momento. Portanto é uma operação de planificação do desenvolvimento económico e social do país

Redeiro: Pessoa com capacidade de fabricação, manutenção e reparação das redes de pesca.

Secagem: é o processo de redução da quantidade de humidade através da evaporação da água do pescado para o ar circundante. Geralmente a água é reduzida ate cerca de 20% (peixe seco sem sal) e 35 %peixe salgado-seco).

Tanque de salmoura (Tanque de Salga): são de diferentes formas e podem ser feitos de cimento, plástico, madeira ou ate barcos.

Unidade de Pesca - Uma embarcação com a sua tripulação e artes de pesca (e que não pratica apenas operações conexas de pesca) ou ainda na ausência de embarcação, um pescador ou um grupo de pescadores utilizando em comum uma ou mais artes de pesca.

Veda - interdição da pesca em determinadas áreas ou épocas, com vista à protecção de juvenis.

Veda comunitária – é veda que é proposta e decretada pela própria comunidade beneficiante dos recursos.

MÓDULO II - AQUACULTURA

☞ Em caso dos dados visualizados não corresponderem a realidade da Unidade Estatística em causa (exemplo da unida de produção aquícola), deve: a) Introduzir novamente o número de referência; b) Se o problema persistir, contactar o seu controlador (chefe da brigada) ou colega mais próximo para pedir apoio; c) Se estiver perante uma Unidade Estatística nova (exemplo de uma nova unidade de produção aquícola), o controlador (chefe da brigada) deve solicitar apoio ao Supervisor Técnico para criação desta nova unidade de produção aquícola; d) O Supervisor técnico por sua vez deve comunicar o responsável da área de informática para efeitos de actualização da base de dados nacional.

Concluída esta primeira fase, o recenseador deve passar a página seguinte e iniciar com as entrevistas no ponto 1.1 (nome completo da pessoa a ser recenseada), conforme a figura seguinte:

1. INFORMAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA

1.1 Nome do entrevistado: _____	
1.2 Sexo do entrevistado (a)	<input type="text"/>
1.3 Idade do entrevistado:	<input type="text"/>
1.4 Qual é o seu nível de escolaridade? (b)	<input type="text"/>
1.5 Tem alguma formação na Escola de Pesca? (1=Sim; 2=Não)	<input type="text"/>
1.6 É membro de uma OBC? (1=Sim; 2=Não)	<input type="text"/>
1.6.1 Se SIM, indique o tipo da OBC. (c)	<input type="text"/>
1.7 Qual é a sua principal actividade de rendimento? (d)	<input type="text"/>

1.1. Nome do entrevistado: Escrever o Nome inicial e apelido (Exemplo: Paulo Sabão) da pessoa a ser recenseada.

1.2. Sexo do entrevistado (a): Registrar o sexo da pessoa recenseada, podendo ser: 1=Masculino; 2=Feminino.

1.3. Idade do entrevistado: Indicar a idade da pessoa a ser recenseada.

1.4. Nível de escolaridade (b):

Registrar o nível de escolaridade da pessoa a ser recenseada, podendo ser: 00=Não estudou; 01=Primeira classe; 02=Segunda classe; 03=Terceira classe; 04=Quarta classe; 05=Quinta classe; 06= Sexta classe; 07=Sétima classe; 08=Oitava classe; 9=Nona classe; 10=Décima classe; 11=Décima Primeira classe; 12=Décima Segunda classe; 13=Técnico Profissional Básico; 14=Técnico Profissional Médio; 15=Superior

1.5. Tem alguma formação na Escola de Pesca?

Deve registar se a pessoa a ser recenseada foi ou não formada na Escola de Pesca, podendo a resposta ser 1=SIM ou 2=NÃO.

1.5.1. Se foi formado na Escola de Pesca, indique:

O recenseador deve registar a especialidade de formação da pessoa a ser recenseada podendo ser (c): 1=Navegação e pesca; 2=Máquinas marítimas; 3=Biologia pesqueira; 4=Aquacultura; 5=Nenhum.

1.6. É membro de uma Organização de Base Comunitária (OBC)?

Pretende-se saber se a pessoa a ser recenseada é ou não é membro de uma OBC, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

1.6.1. Se SIM, indique Tipo de OBC

Deve registar o tipo de OBC a que pertence a pessoa a ser recenseada podendo a resposta ser (d): 1=Conselho Comunitário de Pesca (CCP); 2=Poupança e Crédito Rotativo (PCR); 3=Associação de pescadores; 4=Associação de Aquacultores; 5=Associação de comerciantes de pescado; 6=Associação de processadores de pescado; 7=Associação de carpinteiros navais; 8=Associação de produtores de ração; 9=Associação de produtores de alevinos; 10=Cooperativas Modernas; 11=Associação de construtores de tanques; 12=Associação de construtores de gaiolas; 13=Outra;

1.7. Qual é a sua principal actividade de rendimento?

Pretende-se saber qual é a principal actividade de rendimento da pessoa a ser recenseada podendo ser (e): 1=Pesca; 2=Aquacultura; 3=Agricultura; 4=Pecuária; 5=Comércio; 6=Carpintaria; 7=Construção civil; 8=Mecânica; 9=Serralharia, 10=Administração pública; 11=Outro.

2. EXPLORAÇÃO AQUÍCOLA

2.1 A que tipo de exploração aquícola pertence? (e)										<input type="text"/>		
2.2 Qual é o nome da exploração aquícola ?										<input type="text"/>		
2.2.1 se a exploração aquícola for associação ou cooperativa caracterize os membros												
Nr	Nome dos membros da associação	Sexo a)	Idade			Escolaridade (b)			Posicao na Associação(n)			
1												
2												
3												
4												
2.3 Quantos membros do agregado familiar trabalham nesta exploração aquícola?:				Masculino				Feminino		0	Total	<input type="text"/>
2.4 Quantos trabalhadores permanentes tem esta exploração aquícola?:				Masculino				Feminino		0	Total	<input type="text"/>
2.5 Quantos trabalhadores sazonais tem esta exploração aquícola?:				Masculino				Feminino		0	Total	<input type="text"/>
2.6 Quantos trabalhadores estrangeiros tem esta exploração aquícola?:				Masculino				Feminino			Total	<input type="text"/>
2.7 Qual é a sua principal função nesta exploração aquícola? (f)										<input type="text"/>		
2.8 Ha quanto tempo desenvolve esta actividade? (g)										<input type="text"/>		
2.9 Esta exploração aquícola tem licença? (1=Sim; 2=Não)										<input type="text"/>		
2.9.1 Se SIM, indique o tipo de licença (h)										<input type="text"/>		
2.9.2 Se Não, indique o tipo de documento que possui (i):										<input type="text"/>		
2.10 Indique o tipo de aquacultura (j)										<input type="text"/>		
2.11 Quais são os sistemas de produção que usa? (k)										<input type="text"/>		
2.12 Qual é o local de actividade desta exploração aquícola? (l)										<input type="text"/>		
2.13 Esta exploração aquícola tem Assistência Técnica? (1=Sim; 2=Não)										<input type="text"/>		
2.13.1 Se SIM, indique o tipo de assistência técnica. (m)										<input type="text"/>		
2.13.2 Se NÃO, que tipo de assistência técnica gostaria de ter? (m)										<input type="text"/>		
2.14 Registrar as coordenadas geográficas												
Latitude		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			
Longitude		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			

2.1. A que tipo de exploração aquícola pertence? (f)

Pretende-se conhecer a natureza e tipo de exploração aquícola a que pertence a pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Singular; 2=Associativo; 3=Cooperativo; 4=Empresarial.

2.2. Qual é o nome da exploração? O recenseador deve registar o nome da exploração aquícola, caso exista.

2.2.1 Se a exploração aquícola for associação ou cooperativa caracterize os membros

- **Nome do membro da associação/cooperativa:** Deve registar o primeiro e último nome de cada membro da associação / cooperativa;
- **Sexo (a):** Indique o sexo de cada membro da associação / cooperativa podendo ser: 1=Masculino; 2=Feminino;
- **Idade:** Registrar a idade de cada membro da associação / cooperativa
- **Escolaridade (b):** Deve registar o nível de escolaridade de cada membro da associação / cooperativa podendo ser: 00=Não estudou; 01=Primeira classe; 02=Segunda classe; 03=Terceira

classe; 04=Quarta classe; 05=Quinta classe; 06= Sexta classe; 07=Sétima classe; 08=Oitava classe; 9=Nona classe; 10=Décima classe; 11=Décima Primeira classe; 12=Décima Segunda classe; 13=Técnico Profissional Básico; 14=Técnico Profissional Médio; 15=Superior;

- **Posição na associação/cooperativa (o):** Deve registar a posição desempenhada por cada um dos membros da associação / cooperativa, podendo ser: 1=Presidente; 2=Vice presidente; 3=Secretário; 4=Tesoureiro; 5=Vogal; 6=Membro simples; 7=Outro

2.3 Quantos membros do agregado familiar trabalham nesta exploração aquícola?

Pretende-se conhecer o número total de membros do agregado familiar existentes na exploração aquícola da pessoa a ser recenseada destacando o **sexo**, podendo a resposta ser: 1=Masculino e 2=Feminino;

2.4 Quantos trabalhadores permanentes existem nesta exploração aquícola?

Pretende-se conhecer o número total de trabalhadores permanentes que colaboram com a exploração aquícola da pessoa a ser recenseada destacando o **sexo**, podendo a resposta ser: 1=Masculino e 2=Feminino;

2.5 Quantos trabalhadores sazonais existem nesta exploração aquícola?

Pretende-se conhecer o número total de trabalhadores sazonais que colaboram com a exploração aquícola da pessoa a ser recenseada destacando o **sexo**, podendo a resposta ser: 1=Masculino e 2=Feminino;

2.6 Quantos trabalhadores estrangeiros existem nesta exploração aquícola?

Pretende-se conhecer o número total de trabalhadores estrangeiros existentes na exploração aquícola da pessoa a ser recenseada destacando o **sexo**, podendo a resposta ser: 1=Masculino e 2=Feminino;

2.7 Qual é a sua principal função nesta exploração aquícola? (g)

Pretende-se saber qual é a função principal desempenhada pela pessoa a ser recenseada na exploração aquícola, podendo a resposta ser: 1=Presidente; 2=Vice-Presidente; 3=Director geral; 4= Director de produção; 5=Gerente; 6=Biologo; 7=Técnico de laboratório; 8=Técnico de maternidade, 9=Técnico de processamento; 10=Técnico de engorda; 11=Tesoureiro; 12=Secretario; 13=Patrão; 14=Vogal; 15=Auxiliar; 16=Motorista; 17=Membro simples; 18=Família.

2.8 Há quanto tempo desenvolve esta actividade? (h)

Pretende-se saber há quanto tempo a pessoa a ser recenseada desenvolve a actividade de produção aquícola, podendo a resposta ser: 1=MÊS ou 2=ANO;

2.9 Esta exploração aquícola tem Licença?

Pretende-se saber se a entidade em causa possui Licença para o exercício da actividade podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO;

2.9.1. Se SIM, indique o Tipo de Licença

Pretende-se conhecer o tipo de licença de exploração da actividade da pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser **(i)**: 1=Industrial; 2=Semi-industrial; 3=Experimental; 4=Investigação; 5= Recreação; 6= Artesanal; 7= Treino e formação.

2.9.2. Se NÃO, indique o Tipo de documentos

Não tendo licença de actividade, pretende-se saber que outro documento a pessoa a ser recenseada possui para exercício da sua actividade, podendo a resposta ser **(j)**: 1=Número Único de Identificação Tributária (NUIT); 2=Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT); 3=NUIT e DUAT; 4=Outro.

2.10 Indique o Tipo de aquacultura

Pretende-se saber qual é o tipo de aquacultura praticada na exploração aquícola da pessoa a ser recenseada podendo a resposta ser **(k)**: 1=Industrial; 2=Semi-industrial; 3=Experimental; 4=Investigação; 5=Recreação; 6=Subsistência; 7=Artesanal; 8=Treino e formação.

2.11 Quais são os sistemas de produção que usa? (l)

Pretende-se saber qual é o sistema de produção usado pela pessoa a ser recenseada na sua exploração aquícola, podendo a resposta ser: 1=Extensivo, 2=Semi-intensivo, 3=Intensivo,

2.12 Qual é o local desta exploração aquícola? (m)

Pretende-se conhecer os locais onde são praticadas às actividades do empreendimento aquícola podendo a resposta ser: 1=Praia; 2=Rio; 3=Riacho; 4=Albufeira; 5=Lago; 6=Lagoa; 7=Estuario; 8=Terra.

2.13 Esta exploração aquícola tem Assistência Técnica?

Pretende-se saber se a exploração aquícola tem recebido assistência técnica, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.13.1 Se SIM, indique o tipo de assistência técnica (n)

Pretende-se saber que tipo de assistência técnica é proporcionada, podendo a resposta ser: 1=Extensionista do Governo, 2=Extensionista de uma ONG, 3=Extensionista Privado; 4=Outros.

2.13.2. Se NÃO, que tipo de assistência técnica gostaria de receber?

Pretende-se saber que tipo de assistência técnica a pessoa a ser recenseada gostaria de receber no seu empreendimento, podendo a resposta ser **(nn)**: 1=Extensionista do Governo, 2=Extensionista de uma ONG, 3=Extensionista Privado; 4=Outros

2.14. Coordenadas geográficas. Para facilitar a localização do empreendimento deve-se registar as coordenadas geográficas do local onde este se encontra implantado.

3. ACTIVIDADES NA AQUACULTURA

3.1 Que actividades na aquacultura pratica esta exploração aquícola? (a)	
3.1.1 Engorda	
3.1.1.1 Quais as espécies que cultiva? (b), (c), (d)	

3.1 Que actividades na aquacultura pratica esta exploração aquícola? (a)

Trata-se de registar o tipo de actividade aquícola praticada no empreendimento da pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Engorda; 2=Produção de ração; 3=Produção de sementes; 4=Construção de tanques; 5=Construção de gaiolas; 6=Processamento de pescado; 7=Conservação de pescado; 8=Comercialização de pescado.

3.1.1.1. No caso da actividade desenvolvida pela exploração aquícola recenseada ser **Engorda** indicar **Quais são as espécies cultivadas** segundo o seu ecossistema, podendo ser:

- **Espécies de água doce (b)** - seleccionar as espécies que forem mencionadas pela pessoa a ser recenseada entre as seguintes: 1=Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), 2=Tilápia de Moçambique (*Oreochromis mossambicus*), 3=Tilápia (*Oreochromis shiranus*), 4=Tilápia (*Oreochromis karongae*), 5=Tilápiarendalli (*Tilapia rendalli*), 6=Carpa comum (*Cyprinus carpio*), 7=Carpa herbívora, 8=Ctenopharyngo donidella), 9=Carpa prateada (*Hypophthalmichthys molitrix*), 10=Peixe-gato (*Clarias gariepinus*), 11=Camarão de águas interiores (*Macrobrachium rosenbergii*);

- **Espécies de águas marinhas (c)** - seleccionar as espécies que forem mencionadas pela pessoa a ser recenseada entre as seguintes: 1=Camarão tigre (*Penaeus monodon*), 2=Camarão branco (*Penaeus indicus*), 3=Camarão flor (*Penaeus japonicus*), 4=Corvina real (*Argyrosomus hololepidotus*), 5=Tainha (*Mugil cephalus*), 6=Algas marinhas, 7=Ostras, 8=Mexilhões, 9=Lagosta, 10=Caranguejo.

- **Espécies de águas salobras (d)** - seleccionar a espécie 1=Tilápia de Moçambique (*Oreochromis mossambicus*).

3.1.1.2. Infraestruturas de produção

3.1.1.2 Infraestrutura de produção										
Que tipo de infraestrutura (e)	Forma da infraestrutura (f)	Nº de unidades (*)	Povoamento (g)	Dimensão: m/m²/m³	Área cultivada m/m²/m³	QTD de Sementes (só para as povoadas)	Fonte de água (h)	Localização (i)		

Pretende-se com esta questão conhecer o **tipo**, a **forma**, a **dimensão** e **número** de infraestruturas de produção aquícola existentes no empreendimento da pessoa a ser recenseada. Igualmente pretende-se saber se as mesmas estão **povoadas** ou não, a **área cultivada**, a **quantidade de sementes** usada para o povoamento dos tanques, a **fonte de água** e a **localização** dos mesmos, tal como se descreve abaixo:

- **Tipo de infraestruturas**, podendo ser **(e)**: 1=Tanque Terra; 2=Tanque Plástico (PVC); 3=Tanque Lona; 4=Tanque Betão; 5=Tanque Membrana; 6=Gaiola fixa; 7=Gaiola flutuante; 8=Long-line, 9=Estaca; 10=Cerco.
- **Forma da infraestrutura**, podendo ser **(f)**: 1=Rectangular; 2=Circular.
- **Número de unidade (*)**: as unidades devem ser registadas uma por uma, caso tenham dimensões diferentes.
- **Povoamento (g)**: deve registar se as infraestruturas estão povoadas ou não;
- **Dimensão**: Pretende saber qual é a área correspondente ao tipo de infraestrutura podendo ser medida em metros (m) para o caso de “*Long-line*”, metros quadrados (m²) para o caso de Tanques e metros cúbicos (m³) para o caso de gaiolas.
- **Área cultivada**: Pretende saber, do total da área correspondente à dimensão do tipo de infraestrutura, qual é a parcela total cultivada até a data de realização do Censo podendo ser medida em metros (m) para o caso de “*Long line*”, metros quadrados (m²) para o caso de Tanques e metros cúbicos (m³) para o caso de gaiolas.
- **Quantidade de sementes**: pretende-se conhecer o número total de sementes lançadas apenas para as infraestruturas povoadas;
- **Fonte de água (h)**: Pretende-se conhecer o tipo de fonte de água usada para alimentar a infraestrutura podendo ser: 1=Chuva, 2=Subterrânea, 3=Rio, 4=Lagoa, 5=Reservatório, 6=Barragem, 7=Canalizada, 8=Estuário, 9=Baía, 10=Mar, 11=Canal, 12= Nascente e 13=Outro;
- **Localização (i)**: Pretende-se conhecer o local onde está implantada a infraestrutura podendo ser: 1=Praia, 2=Rio, 3=Riacho, 4=Albufeira, 5=Lago, 6=Lagoa, 7=Estuario, 8=Terra.

3.1.1.3 Qual é a proveniência da ração que usa nesta unidade de engorda? (i)

Pretende-se conhecer qual é a proveniência da ração usada para abastecer a infraestrutura, podendo ser: 1=Importada, 2=Produção nacional, 3=Produção local, 4=Não Sabe.

3.1.1.4 Qual é a proveniência das sementes que usa nesta unidade de engorda? (j)

Pretende-se conhecer qual é a proveniência das sementes usadas para povoar as infraestruturas, podendo ser: 1=Importada, 2=Produção nacional, 3= Ambiente natural.

3.1.1.5 Qual é o destino do pescado produzido nesta unidade de engorda? (k)

Pretende-se conhecer qual é destino do pescado produzido na unidade de engorda da pessoa a ser recenseada, podendo ser: 1=Consumo; 2=Comercialização; 3= Ambos.

3.1.1.5.1 Se o destino da produção desta exploração de engorda for comercialização, indique: (l)

Pretende-se conhecer o local específico onde o pescado é comercializado podendo a resposta ser: 1=Venda no local de produção; 2=Venda no mercado; 3= Ambos.

3.1.1.6 Se o local da comercialização do pescado for o mercado interno, indique: (m)

Pretende-se saber qual é o meio de locomoção usado pela pessoa a ser recenseada para levar a produção para o mercado, podendo a resposta ser: 1=A pé; 2=Carro; 3=Motorizada; 4=Bicicleta; 5=Barco e 6=Outro.

3.1.1.7 Qual é a distância percorrida para para chegar ao local de venda?

Pretende-se fazer a estimativa da distância, em Kms, a ser percorrida para chegar ao local onde está implantado o empreendimento aquícola.

3.1.1.8 Como é que esta exploração aquícola comercializa o pescado que produz? (n)

Pretende-se conhecer a forma como a pessoa a ser recenseada comercializa o pescado produzido no seu empreendimento, podendo a resposta ser: 1=Grosso; 2=Retalho; 3=Ambos.

3.1.1.9 Esta unidade de engorda processa o pescado produzido? (1=SIM; 2=NÃO)

Pretende-se saber se a unidade de engorda da pessoa a ser recenseada processo o pescado produzido no seu empreendimento, podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO.

3.1.1.9.1 Se SIM, qual é a técnica usada no processamento? (o)

Pretende-se conhecer a técnica utilizada para processar o pescado produzido na unidade de engorda podendo a resposta ser: da pessoa a ser recenseada processo o pescado produzido no seu empreendimento, podendo a resposta ser: 1=Fresco com gelo; 2=Congelação, 3=Secagem, 4=Fumagem, 5=Salga secagem; 6=Semi assado; 7=Nenhuma.

3.1.2. Produção de sementes

3.1.2.1 Tipo de instalação (p)			
Tipo de Água (q)	Espécies: (b), (c) e (d)	Capacidade de produção (Unidades/Ano)	Produção Actual (Unidades/Ano)

3.1.2.2 Qual é a proveniência da ração que usa nesta unidade de produção de sementes? (j)

3.1.2.3 Qual é o destino da sua produção nesta unidade de produção de sementes? (s)

3.1.2.1. Tipo de instalação (p)

Em caso da actividade desenvolvida pela entidade recenseada for referente à produção de sementes o recenseador deve indicar qual é o tipo de instalação usada pela pessoa a ser recenseada podendo ser: 1=Convencional; 2=Artesanal. Devendo ainda recolher a seguinte informação:

▪ Tipo de água (q)

Pretende-se conhecer o tipo de água usada no empreendimento de produção de sementes, podendo ser: 1=Doce; 2=Marínha; 3=Salobra.

▪ Espécies cultivadas (b), (c) e (d)

Pretende-se indicar as espécies cultivadas na instalação, podendo ser:

1- Espécies de água doce (b): Seleccionar as espécies que forem mencionadas pelo recenseado entre as seguintes: 1=Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), 2=Tilápia de Moçambique (*Oreochromis mossambicus*), 3=Tilápia (*Oreochromis shiranus*), 4=Tilápia (*Oreochromis karongae*), 5=Tilápiarendalli (*Tilapia rendalli*), 6=Carpa comum (*Cyprinus carpio*), 7=Carpa herbívora, 8=Ctenopharyngo donidella), 9=Carpa prateada (*Hypophthalmichthys molitrix*), 10=Peixe-gato (*Clarias gariepinus*), 11=Camarão de águas interiores (*Macrobrachium rosenbergii*);

2- Espécies de águas marínhas (c): seleccionar as espécies que forem mencionadas pelo recenseado entre as seguintes: 1=Camarão tigre (*Penaeus monodon*), 2=Camarão branco (*Penaeus indicus*), 3=Camarão flor (*Penaeus japonicus*), 4=Corvina real (*Argyrosomus hololepidotus*), 5=Tainha (*Mugil cephalus*), 6=Algas marínhas, 7=Ostras, 8=Mexilhões, 9=Lagosta, 10=Caranguejo.

3- Espécies de águas salobras (d): seleccionar a espécie 1=Tilápia de Moçambique (*Oreochromis mossambicus*).

▪ **Capacidade de produção / Ano:** Pretende-se conhecer a capacidade anual da produção de sementes, em unidades, instalada na exploração aquícola da pessoa a ser recenseada;

- **Produção actual / Ano:** Pretende-se conhecer a produção de sementes, em unidades, realizada no empreendimento aquícola no último ano (2021).

3.1.2.2. Qual é a proveniência da ração que usa nesta unidade de produção de sementes? (j)

Pretende-se conhecer a proveniência da ração usada na exploração aquícola da pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Importada; 2=Produção nacional; 3=Produção local; 4=Não Sabe.

3.1.2.3. Qual é o destino da sua produção nesta unidade de produção de sementes? (k)

Pretende-se conhecer o destino dado às sementes produzidas na exploração aquícola, podendo a resposta ser: 1=Mercado interno; 2=Mercado externo; 3=Auto-consumo; 4= Mercado interno e externo, 5= Mercado interno e auto-consumo.

3.1.3. Produção de Ração aquícola

3.1.3.1 Quais são as Características da ração aquícola que produz? (t)				
3.1.3.2 Qual é o tipo de ração aquícola produzida? (u)				
3.1.3.3 Qual é a capacidade total de produção instalada? (Ton/Ano)				
3.1.3.4 Qual foi a quantidade de ração aquícola que produziu em 2021 (Ton/Ano)				
3.1.3.5 Esta exploração aquícola, tem armazém para ração? (1=Sim; 2=Não)				
3.1.3.6 Qual é o destino da ração aquícola que produz? (v)				
3.1.3.7 Qual é a Escala de produção da ração aquícola que produz? (u)				
3.1.3.8 Qual é a finalidade da ração aquícola produzida nesta unidade? (af)				

3.1.3.1. Quais são as características da ração aquícola que produz? (t)

Pretende-se caracterizar a ração produzida na exploração aquícola da pessoa a ser recenseada, podendo ser: 1=Extrusada; 2=Não extrusada;

3.1.3.2. Qual é o tipo de ração aquícola produzida? (u)

Deve registar o tipo de ração produzida na exploração aquícola da pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Artesanal; 2=Semi-industrial; 3=Industrial.

3.1.3.3. Qual é a capacidade total de produção instalada?

Pretende-se registar a capacidade de produção de ração instalada no empreendimento produtivo, medida em Toneladas/Ano.

3.1.3.4. Qual foi a quantidade de ração aquícola produzida em 2021?

Pretende-se registar a quantidade de ração produzida no ano de 2021, medida em Toneladas/Ano.

3.1.3.5. Esta exploração aquícola tem armazém para ração?

Deve registar se a unidade de produção de ração tem armazem para a sua conservação ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

3.1.3.6 Qual é a finalidade da ração aquícola que produz? (af)

Deve registar qual é a finalidade da ração que é produzida na unidade de produção em causa podendo a resposta ser: 1=Alevinagem; 2=Engorda.

3.1.3.7. Qual é a Escala de produção da ração aquícola que produz? (u)

Deve registar a Escala de produção da unidade de produção de ração da pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Artesanal; 2=Semi-industrial; 3=Industrial.

3.1.3.8. Qual é a finalidade da ração aquícola produzida nesta unidade? (v)

O recenseador deve registar o destino dado à ração produzida no empreendimento, podendo a resposta ser: 1=Mercado interno; 2=Mercado externo; 3=Auto-consumo; 4= Mercado interno e externo, 5= Mercado interno e auto-consumo.

3.1.4. Produção de Gaiolas Aquícolas

3.1.4.1 Que tipo de gaiolas aquícolas constrói? (w):						
3.1.4.2. Qual é a sua capacidade de construção de gaiolas aquícolas? (Unid/Ano)	Fixas			Flutuantes		
3.1.4.3. Quantas gaiolas aquícolas produziu em 2021?	Fixas			Flutuantes		
3.1.4.4 Que tipo de material usa para estrutura das gaiolas aquícolas? (x)	Fixas:			Flutuantes		
3.1.4.5 Qual é o destino das Gaiolas Aquícolas que produz? (z)						

3.1.4.1. Que tipo de gaiolas aquícolas constrói? (w)

Pretende-se conhecer o tipo de gaiolas aquícolas construídas na unidade de produção da pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Fixas; 2=Flutuantes.

3.1.4.2. Qual é a capacidade de construção de gaiolas aquícolas?

Pretende-se conhecer a capacidades de construção de gaiolas aquícolas (medida em termos de unidades / ano), diferenciando as gaiolas fixas das flutuantes.

3.1.4.3. Quantas gaiolas aquícolas produziu em 2021?

Pretende-se conhecer a quantidade de gaiolas aquícolas que pelo empreendimento da pessoa a ser recenseada, no ano de 2021, diferenciando as gaiolas fixas das flutuantes.

3.1.4.4. Que tipo de material usa para a estrutura das gaiolas aquícolas? (x)

Pretende-se saber que tipo de material foi usado para a construção da estrutura das gaiolas aquícolas segundo o tipo (fixas ou flutuantes), podendo ser: 1=PVC; 2=Polietileno (PEHD); 3=Madeira; 4=Bambus; 5=Tubo galvanizado; 6=Estacas.

3.1.4.5. Qual é o destino das gaiolas aquícolas que produz? (z)

Pretende-se saber qual é o destino dado as gaiolas aquícolas construídas na unidade produtiva da pessoa a ser recenseada, podendo ser: 1=Mercado interno; 2=Mercado externo; 3=Auto-consumo; 4= Mercado interno e externo, 5= Mercado interno e auto-consumo.

3.1.5. Construção de Tanques Aquícolas

3.1.5.1 Que tipo de tanques aquícolas constrói? (aa):			
3.1.5.2. Qual é a capacidade de construção de tanques aquícolas? (Unid/Ano)			
3.1.5.3. Quantos tanques aquícolas construiu em 2021? (Unid)			

3.1.5.1. Que tipo de tanques aquícolas constrói (aa)?

Pretende-se conhecer o tipo de tanques construídas na unidade de produção da pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Terra; 2=Plástico (PVC); 3=Lona; 4=Betão; 5=Membrana.

3.1.5.2. Qual é a capacidade de construção de tanques aquícolas?

Pretende-se conhecer a capacidades de construção anual de tanques aquícolas da pessoa a ser recenseada, medida em termos de unidade / ano.

3.1.5.3. Quantos tanques aquícolas construiu em 2021?

Pretende-se conhecer a quantidade de tanques que foram construídos no ano de 2021, em termos de unidades.

3.2 Quem financiou o início da sua actividade aquícola? (ae)

Pretende-se registar qual foi a fonte de recursos usada para financiar o início da actividade de aquacultura da pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Fundos próprios, 2=Financiamento bancária, 3=Financiamento do Sector, 4=ONG's, 5=Sociedade civil, 6=financiamento de agricultura.

3.3 Remuneração da mão-de-obra

Trata-se de indicar a forma e a modalidade de remuneração da mão-de-obra, segunda a categoria, na unidade de exploração aquícola da pessoa a ser recenseada, podendo preencher a tabela abaixo com as seguintes respostas: Forma de remuneração (ab): 1= Numerário; 2= Espécies; 3=Ambos; Modalidade de remuneração (ac): 1=Metade da produção total; 2=Produção com prémio; 3=Metade do valor da produção; 4=Salário; 5=Salário com prémio em numerário; 6=Salário com prémio em espécie; 7=Valor da produção total; 8= Divisão da Produção.

3.3.1 Qual é a forma de Remuneração dos trabalhadores desta exploração aquícola? (ab)	
3.3.2. Qual é a modalidade de remuneração por categoria dos trabalhadores? (ac)	
Descrição	
Associação	
Presidente	
Vice-Presidente	
Sacretário	
Tesoureiro	
Vogal	
Membros símples	
Empresa	
Auxiliar	
Director	
Motorista	
Biólogo	
Gerente	
Director de produção	
Director geral	
Técnico de laboratório	
Técnico de maternidade	
Técnico de engorda	
Técnico de processamento	
Aquacultura singular/individual	
Patrão	
Família	

4. CUSTOS DE PRODUÇÃO POR CICLO

4.1 Quais são os custos de produção associados a esta exploração aquícola?

Pretende-se saber os custos de produção associados à exploração aquícola da pessoa a ser recenseada, podendo as respostas se basearem no preenchimento da tabela a baixo.

Nº de Infraestruturas Povoadas	Espécies	Quantidade de Sementes (Unidades)	Preço de Sementes (Mts/Und)	Quantidade de Ração (Kg)	Preço da Ração (Mts/Kg)	Fertilizantes (Kg)	Preço de Fertilizantes (Mts/Kg)	Rede de pesca (Unid)	Preço da Rede (Mts/Unid)	Reagentes (kit)	Custo de Reagentes	Custo de Energia (Mts)	Custo de Água (Mts)	Outros Custo (Mts)	Estimativa de Produção (Kg)
Outros Custos: Especificar _____															

- **Número de infraestruturas povoadas:** Para cada pessoa a ser recenseada, o recenseador deve registar o número de infraestruturas aquícolas povoadas;
- **Tipo de Espécies cultivadas:** O recenseador deve registar o tipo de espécies cultivadas nestas infraestruturas aquícolas povoadas podendo ser:
 1. **Espécies de água doce (b):** Selecionar as espécies que forem mencionadas pelo recenseado entre as seguintes: 1=Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), 2=Tilápia de Moçambique (*Oreochromis mossambicus*), 3=Tilápia (*Oreochromis shiranus*), 4=Tilápia (*Oreochromis karongae*), 5=Tilápiarendalli (*Tilapia rendalli*), 6=Carpa comum (*Cyprinus carpio*), 7=Carpa herbívora, 8=Ctenopharyngo donidella), 9=Carpa prateada (*Hypophthalmichthys molitrix*), 10=Peixe-gato (*Clarias gariepinus*), 11=Camarão de águas interiores (*Macrobrachium rosenbergii*);
 2. **Espécies de águas marinhas (c):** seleccionar as espécies que forem mencionadas pelo recenseado entre as seguintes: 1=Camarão tigre (*Penaeus monodon*), 2=Camarão branco (*Penaeus indicus*), 3=Camarão flor (*Penaeus japonicus*), 4=Corvina real (*Argyrosomus hololepidotus*), 5=Tainha (*Mugil cephalus*), 6=Algas marinhas, 7=Ostras, 8=Mexilhões, 9=Lagosta, 10=Caranguejo.
 3. **Espécies de águas salobras (d):** seleccionar a espécie 1=Tilápia de Moçambique (*Oreochromis mossambicus*).
- **Quantidade de sementes:** Pretende-se conhecer a quantidade de sementes (em unidades) usadas para povoar cada uma das infraestruturas aquícolas da pessoa a ser recenseada;
- **Preço das sementes:** Pretende-se conhecer o custo total (em meticais) das sementes usadas para povoar cada uma das infraestruturas aquícolas da pessoa a ser recenseada;
- **Quantidade de ração:** Pretende-se conhecer a quantidade total de ração (em kilogramas) usada em todas as infraestruturas aquícolas povoadas;

- **Preço da ração:** Pretende-se conhecer o custo total (em meticais) da ração usada nas em todas as infraestruturas aquícolas povoadas;
- **Quantidade de fertilizantes:** Pretende-se conhecer a quantidade total de fertilizantes (em kilogramas) usados nas infraestruturas aquícolas povoadas da pessoa a ser recenseada;
- **Preço dos fertilizantes:** Pretende-se conhecer o custo total (em meticais) dos fertilizantes usados em todas as infraestruturas povoadas e pertencentes a pessoa a ser recenseada;
- **Número de redes de pesca:** Pretende-se conhecer a quantidade total de redes (em unidades) usadas para fazer a despesa nas infraestruturas aquícolas povoadas;
- **Preço das redes de pesca:** Pretende-se saber o custo total das redes de pesca (em meticais) usadas para fazer a despesa nas infraestruturas aquícolas povoadas;
- **Quantidade de reagentes:** Pretende-se conhecer a quantidade total de reagentes (em Unidades) usados nas infraestruturas aquícolas povoadas da pessoa a ser recenseada;
- **Preço dos reagentes:** Pretende-se conhecer o custo total (em meticais) dos reagentes usados nas infraestruturas aquícolas povoadas pertencentes a pessoa a ser recenseada;
- **Custo de energia:** Pretende-se conhecer o custo mensal (em meticais) da energia usada nas infraestruturas aquícolas da pessoa a ser recenseada;
- **Custo de água:** Pretende-se conhecer o custo mensal (em meticais) da água consumida nas infraestruturas aquícolas da pessoa a ser recenseada;
- **Outros custos:** Pretende-se conhecer e especificar o total de outros custos mensais (em meticais) incorridos nas infraestruturas aquícolas da pessoa a ser recenseada;
- **Estimativa de produção:** Pretende conhecer a produção total (em kilogramas) realizada nas infraestruturas aquícolas povoadas da pessoa a ser recenseada.

LÉXICO DO MÓDULO DE AQUACULTURA

1. DEFINIÇÕES E CONCEITOS BÁSICOS

Para efeito deste Censo consideramos os seguintes conceitos e definições:

Águas interiores - as que se encontram fora da acção marinha, nomeadamente os rios, os lagos e as lagoas, sem ligação com o mar, com comunicação com o mar somente nas marés vivas, as albufeiras, os canais e outras massas aquíferas e, de um modo geral, os depósitos de água susceptíveis de propiciar a criação de espécies aquáticas.

Águas marítimas - as águas interiores marítimas, o mar territorial e a zona contígua, e as águas que se estendem até ao limite da zona económica exclusiva.

Aquacultura - actividades desenvolvidas pelo homem que têm por fim a reprodução, o crescimento, a engorda, a manutenção e o melhoramento de espécies aquáticas, sendo estas operações efectuadas em instalações alimentadas por águas marítimas (aquacultura marinha), por águas continentais (aquacultura de água doce) ou por ambas (aquacultura de águas salobras).

Aquacultura artesanal - É aquela que é efectuada pela comunidade local ou pessoas singulares, com a aplicação de sistemas extensivo e semi-intensivo de produção e com finalidade comercial.

Aquacultura de investigação - É aquela que é realizada com fins científicos.

Aquacultura de subsistência - É aquela que é praticada com aplicação de sistema extensivo de produção constituindo uma actividade secundária para quem a pratica, produzindo para o consumo próprio e só esporadicamente vende a sua produção

Aquacultura de treino e formação - É aquela que é efectuada com carácter de formação, ensinamento e profissionalização em métodos de produção aquícola.

Aquacultura experimental - É aquela que é realizada com a finalidade de experimentar meios mecânicos de cultura e técnicas de produção industrial de espécies aquáticas, bem como prospectar novas espécies para cultura comercial.

Aquacultura industrial - É aquela que é efectuada com finalidade comercial com a utilização de meios mecânicos de cultivo e com a aplicação de sistema intensivo.

Aquacultura semi-industrial - Aquela que é efectuada com finalidade comercial com a utilização de meios mecânicos de cultivo e com a aplicação de sistema semi-intensivo e intensivo.

Aquacultura recreativa - É aquela que é praticada com a finalidade recreativa.

Cerco - São sistemas construídos na base de um conjunto de estacas ou poste de madeira, instaladas em regiões de baixa amplitude de marés, sendo adequados para áreas rasas e com baixas velocidades de corrente. É usado principalmente para o cultivo de holotúrias e caranguejo.

Classificação da aquacultura - É consoante a finalidade e complexidade da tecnologia e técnicas de produção empregues.

Espécies aquícolas - Espécies animais ou vegetais aquáticas vivas utilizadas em sistemas de aquacultura.

Espécies exóticas - qualquer espécie que tenha sido introduzida intencionalmente ou acidentalmente para um local onde ela não ocorre naturalmente.

Espécimes selvagens - Exemplares de espécies aquáticas animais ou vegetais nativas capturadas no meio ambiente natural para fins de aquacultura.

Estaca: peça de madeira ou outro material que se crava no solo para suportar a estrutura de cultivo.

Estabelecimento de aquacultura - Unidade onde se crie, reproduza ou conserve espécies aquáticas, com fins de comercialização ou não, incluindo a universalidade de bens e de direitos que as integram.

Fabriqueta de ração – Equipamento de produção de ração constituído basicamente por moagem, bacias para mistura de farinhas, maquina de moer carne para formação dos peletes e estendal para secagem da ração

Gaiolas - São unidades de confinamento de animais aquáticos geralmente compostos por uma estrutura metálica, de madeira ou plástica onde são fixadas as malhas de redes que retém os animais aquáticos. É um sistema de produção baseado na água que se caracteriza pela alta concentração de indivíduos por unidade de área e pela exigência de renovação contínua da água de cultivo.

Incubadoras para alevinagem - São estruturas que são utilizadas no segmento de aquacultura constituídas por jarras para acolher ovos e permitir a sua eclosão, bacias para acomodar larvas e torneiras para permitir a circulação permanente de água. O objetivo do material é abrigar em laboratórios, de forma adequada, a reprodução de larvicultura, assim como alevinagem.

Infra-estruturas de aquacultura - Massas de águas e seus fundos, natural ou artificialmente criadas, devidamente demarcadas, e ainda quaisquer artefactos flutuantes ou submersos e instalações em terra firme que tenham por fim a reprodução ou a cultura de espécies aquáticas.

Local da instalação da infra-estrutura - Zona com condições operacionais para instalação de estabelecimentos de aquacultura.

Long-line - Termo proveniente da língua inglesa que se refere a um sistema implantado em locais com águas mais profundas onde são usados cabos ancorados e mantido suspenso na água por intermédios de boias. Pode ser colocada em quase todo lugar, e se houver necessidade, o cultivo pode ser movimentado.

Manuseamento - Acções relacionadas com o tratamento de produtos da aquacultura, entre a captura e a transformação ou entre a captura e o processamento ou entre a captura e a venda, que compreendem, designadamente, os cuidados durante a evisceração, lavagem, armazenagem, o transporte, as operações de descarga ou quaisquer outras operações de manuseio.

Operador - Pessoa singular ou colectiva envolvida, directa ou indirectamente, em qualquer fase da cadeia produtiva, incluindo a distribuição e o comércio de produtos da aquacultura e rações para aquacultura.

Piscicultor - Aquele que se dedica a produzir e criar peixe (quem cultiva apenas peixe)

Processamento - Qualquer processo em local, instalação ou estabelecimento na qual os produtos da aquacultura são enlatados, embalados, secos, fumados, postos em salmoura ou em gelo, congelados, tratados e acondicionados de qualquer outra forma para serem vendidos a grosso ou a retalho.

Produtos da aquacultura - Todos aqueles obtidos da actividade de reprodução ou crescimento, engorda, manutenção e melhoramento de espécies aquáticas controlados pelo homem.

Projecto de aquacultura - Instrumento de natureza técnica que contém descrição de uma intenção de implementação de aquacultura elaborado em conformidade com os termos de referência previamente aprovados pelo Ministro que superintende a área das Pescas e Aquacultura

Ração - Alimento suplementar artificialmente produzido, cuja combinação de nutrientes corresponde as necessidades nutricionais da espécie-alvo.

Ração extrusada para peixe - Alimento suplementar artificialmente produzido, cuja combinação de nutrientes corresponde às necessidades nutricionais da espécie-alvo, que após contacto com a água mantém-se à superfície.

Ração não extrusada para peixe - Alimento suplementar artificialmente produzido, cuja combinação de nutrientes corresponde as necessidades nutricionais da espécie-alvo.

Reprodutor - Animal reservado para reprodução ou capaz de produzir.

Semente aquícola - Organismos aquáticos nos seus primeiros estágios de vida destinados a dar início ao cultivo em cativeiro.

Sistema de produção - Conjunto de meios e técnicas aplicadas na cultura de espécies aquáticas. Pode ser de carácter extensivo, semi-intensivo ou intensivo.

Sistema extensivo - Caracteriza-se (i) pela cultura de espécies aquáticas capturadas no meio ambiente natural e/ou reproduzidas em cativeiro; (ii) pela cultura de espécies aquáticas por métodos de repovoamento em massas de água naturais; (iii) pela não utilização de aeração mecânica e de rações industrialmente preparadas; (iv) pela utilização da produtividade natural do meio aquático de cultura; (v) pela possibilidade de utilizar fertilizantes e de renovar a água da instalação de cultura; (vi) pelo povoamento em baixa e média densidade.

Sistema semi-intensivo - Caracteriza-se (i) pela cultura de espécies aquáticas reproduzidas em cativeiro; (ii) pela utilização de rações industrialmente preparadas em combinação com fertilizantes; (iii) pela renovação da água e possibilidade de utilização de sistemas de aeração mecânica; (iv) pelo povoamento em média densidade.

Sistema intensivo - Caracteriza-se (i) pela cultura de espécies aquáticas reproduzidas em cativeiro; (ii) pela utilização de rações industrialmente preparadas; (iii) pela utilização de aeração mecânica; (iv) pelo povoamento em alta densidade; (v) pelo reuso da água através de uso de equipamentos de filtração;

Tanque aquícola - Reservatório escavado em terreno natural ou revestido, dotado de sistemas de abastecimento e de drenagem de água de tal modo que o permita encher ou secar no menor espaço de tempo possível. O tanque pode ser parcial ou totalmente elevado acima do terreno natural, mediante a elevação de diques.

Tipo de aquacultura - Forma ou prática de actividade definida pela espécie aquícola.

Trabalhador aquícola - Termo amplo que inclui todo aquele que em troca de algum tipo de remuneração, desenvolve ou está envolvido na actividade de aquacultura, quer seja de forma independente ou por conta própria, quer seja integrado numa organização ou empresa e sob ordens desta.

Unidade de produção de ração - Composição constituída basicamente por equipamentos seguintes - moagem, dosagem, misturadora, extrusora, secagem, peletizadora e ensacagem

**MÓDULO III - ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA (OBC's) E INFRA-
ESTRUTURAS DE APOIO À PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA**

D - QUESTIONÁRIO DAS ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA E INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO A PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA

D.1 – CARACTERIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA DE PESCA E AQUACULTURA



República de Moçambique

Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura (IDEPA, IP)

CONFIDENCIAL

1	1	1	1	0	2	0	4	1	4	2	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

NÚMERO DE REFERÊNCIA

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA - CEPAA 2022/23 QUESTIONÁRIO DE ORGANIZAÇÃO DE BASE COMUNITÁRIA (OBC)

IDENTIFICAÇÃO																			
A0 Formulário (Listagem) _____ A1 PROVÍNCIA _____ A2 DISTRITO _____ A3 POSTO ADMINISTRATIVO _____ A4 LOCALIDADE _____ A5 ALDEIA/POVOADO _____ A7 URBANO / RURAL (URBANO = 1, RURAL = 2) _____ A8 NOME E NÚMERO DA ÁREA DE ENUMERAÇÃO (CEPAA_ID) _____ A10 TIPO DE OBC & INFRA-ESTRUTURA: _____ A10 NOME DA OBC & INFRA-ESTRUTURA: _____	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>0</td><td>2</td></tr> <tr><td>0</td><td>4</td></tr> <tr><td>1</td><td>4</td></tr> <tr><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table>	1	1	1	1	0	2	0	4	1	4	2	0						
1	1																		
1	1																		
0	2																		
0	4																		
1	4																		
2	0																		
DADOS DO(A) RECENSEADOR(A)																			
NOME DO RECENSEADOR (A) _____ DIA MÊS ANO CÓDIGO DO RECENSEADOR(A) _____	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><th colspan="2">CÓDIGO</th></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>1</td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table>	CÓDIGO						2	0	1									
CÓDIGO																			
2	0																		
1																			
<p>* CÓDIGOS DE RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td>01 COMPLETO</td> <td>06 ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO</td> </tr> <tr> <td>02 INCOMPLETO</td> <td>07 ENTREVISTADO ABANDONOU ACTIVIDADE</td> </tr> <tr> <td>03 RECUSA DURANTE A ENTREVISTA</td> <td>99 OUTROS _____</td> </tr> <tr> <td>04 RECUSA TOTAL</td> <td>(ESPECIFIQUE)</td> </tr> <tr> <td>05 ENTREVISTA ADIADA</td> <td></td> </tr> </table>	01 COMPLETO	06 ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO	02 INCOMPLETO	07 ENTREVISTADO ABANDONOU ACTIVIDADE	03 RECUSA DURANTE A ENTREVISTA	99 OUTROS _____	04 RECUSA TOTAL	(ESPECIFIQUE)	05 ENTREVISTA ADIADA		RESULTADO DO RECENSEADOR <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table>								
01 COMPLETO	06 ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO																		
02 INCOMPLETO	07 ENTREVISTADO ABANDONOU ACTIVIDADE																		
03 RECUSA DURANTE A ENTREVISTA	99 OUTROS _____																		
04 RECUSA TOTAL	(ESPECIFIQUE)																		
05 ENTREVISTA ADIADA																			
CHEFE DE BRIGADA _____ SUPERVISOR TÉCNICO _____ NOME _____ DATA _____	Observacao <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td>a)</td><td>b)</td></tr> </table> SUPERVISOR TÉCNICO <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table> Observacao: a) 1= Completo, 2 = incompleto b) Nr de formulario NB. Informatico garantir que o programa sublinha os errosetes campos	a)	b)																
a)	b)																		

Nessa secção pretende-se recolher informação das **Organizações de Base Comunitária (OBC's)** ligadas à pesca artesanal e aquacultura nomeadamente: Conselho Comunitário de Pesca (CCP), Grupos de Poupança e Crédito Rotativo (PCR), Associação de pescadores (AP), Associação de Aquicultores (AA), Associação de comerciantes de pescado (ACP), Associação de processadores de pescado (ACP), Associação de carpinteiros navais (ACN), Associação de produtores de ração (APR), Associação de produtores de alevinos (APA), Cooperativas Modernas CM), Associação de construtores de tanques (ACT), Associação de construtores de gaiolas (ACG).

1. INFORMAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO

1.1. Nome do entrevistado _____	
1.2. Que função desempenha na OBC? (a)	<input type="text"/>
1.3. Sexo do entrevistado. (b)	<input type="text"/>
1.4. Idade do entrevistado.	<input type="text"/>
1.5. Qual é o seu nível de escolaridade? (c)	<input type="text"/>
1.6. É membro de uma outra OBC? (1=Sim; 2=Não)	<input type="text"/>

1.1. Nome do recenseado - O recenseador deve registar o primeiro e último nome da pessoa a ser recenseada.

1.2. Que função desempenha na OBC? (a)

Pretende-se saber a função que a pessoa a ser recenseada desempenha na OBC, podendo a resposta ser: 1=Presidente, 2=Vice-presidente, 3=Secretário/a, 4=Fiscal. 5=Tesoureiro, 6=Guardião de mala, 7=Vogal, 8=Membro simples, 9=Outro.

1.3. Sexo do entrevistado (b) - Registar o sexo da pessoa a ser recenseada, podendo ser: 1=Masculino; 2=Feminino.

1.4. Idade do entrevistado - Indicar a idade da pessoa a ser recenseada.

1.5. Qual é o seu nível de escolaridade? (c)

Registar o nível de escolaridade da pessoa a ser recenseada, podendo ser: 00=Não estudou; 01=Primeira classe; 02=Segunda classe; 03=Terceira classe; 04=Quarta classe; 05=Quinta classe; 06= Sexta classe; 07=Sétima classe; 08=Oitava classe; 9=Nona classe; 10=Décima classe; 11=Décima Primeira classe; 12=Décima Segunda classe; 13=Técnico Profissional Básico; 14=Técnico Profissional Médio; 15=Superior

1.6. É membro de uma outra OBC?

Pretende-se saber se a pessoa a ser recenseada é membro de uma outra OBC ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DE BASE COMUNITÁRIA (OBC)

2.1. Indicar o tipo de OBC (d)						<input type="text"/>						
2.2. Quantos membros existem nesta OBC?												
H	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>									
M	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>									
2.3. Em que ano foi criada esta OBC				2	0	1	4	Calculo de anos de vida				<input type="text" value="8"/>
2.4. Que instituicao promoveu a criacao desta OBC (e)						<input type="text"/>						
2.5. Esta OBC tem sede própria? (1=Sim; 2=Não)						<input type="text"/>						
2.6. Esta OBC está legalizada? (1=Sim; 2=Não)						<input type="text"/>						
2.7. Qual é actividade desta OBC? (f)						<input type="text"/>						
2.8. Como esta OBC realiza as suas transações financeiras? (g)						<input type="text"/>						
2.8.1. Se for via telemóvel, especificar: (h)						<input type="text"/>						
2.8.2. Se for PCR indique o valor da poupanca acumulada do ultimo ciclo (MT)						1	0	0	0	0	0	
2.8.3. Se for PCR indique o valor de credito acumulado do ultimo ciclo (MT)						1	0	0	0	0	0	
Coordenadas Geográficas da sede da OBC												
Latitude		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Longitude		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

2.1. Indicar o tipo de OBC (d)

Pretende-se registar o tipo de OBC a que pertence a pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Conselho Comunitário de Pesca; 2=Grupo de Poupança e Crédito Rotativo; 3=Associação de pescadores; 4=Associação de Aquacultores; 5=Associação de comerciantes de pescado; 6=Associação de processadores de pescado; 7=Associação de carpinteiros navais; 8=Associação de produtores de ração; 9=Associação de produtores de alevinos; 10=Cooperativas Modernas; 11=Associação de construtores de tanques; 12=Associação de construtores de gaiolas; 14=Outra;

2.2. Quantos membros existem nesta OBC?

Indicar o número total de membros da OBC por **sexo**, podendo ser: 1=Masculino, 2=Feminino.

2.3. Em que ano foi criada esta OBC? Indicar o ano de criação da OBC a que pertence a pessoa a ser recenseada.

2.4. Que instituição promoveu a criação desta OBC? (e)

O recenseador deve registar o nome da instituição que promoveu a constituição da OBC a que pertence a pessoa a ser recenseada, podendo ser: 1= Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP); 2=ONG's; 3=Ministério de Agricultura Desenvolvimento Rural (MADER); 4= Fundo de Apoio a Reabilitação Económica (FARE); 5=Outras

2.5. Esta OBC tem Sede própria?

O recenseador deve registar se a OBC a que pertence a pessoa a ser recenseada tem sede própria ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.6. Esta OBC está legalizada?

O recenseador deve registar se a OBC a que pertence a pessoa a ser recenseada está legalizada ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.7. Qual é a actividade desta OBC? (f)

Deve registar a actividade desenvolvida pela OBC a que pertence a pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=Gestão de recursos aquáticos; 2=Pesca; 3=Aquacultura; 4=Processamento de pescado; 5=Comercialização de pescado; 6=Comercialização de insumos de pesca; 7=Comercialização de insumos aquícolas; 8=Poupanca; 9=Outro.

2.8. Como esta OBC realiza as suas transações financeiras? (g)

Pretende-se saber como é que a OBC a que pertence a pessoa a ser recenseada realiza as suas transações financeiras, podendo a resposta ser: 1=Conta bancária da OBC; 2=Banca móvel; 3=Caixa; 4=Outros (Especificar).

2.8.1. Se for via Telemóvel, especificar (h)

Pretende-se conhecer o tipo de serviço de telefonia móvel usado pela OBC a que pertence a pessoa a ser recenseada, podendo a resposta ser: 1=M-Pesa; 2=M-Kesh; 3=E-Mola; 4=Conta móvel

2.8.2. Se for PCR indique o valor da poupança acumulada do último ciclo, em meticais

O recenseador deve registar o valor total das poupanças acumuladas (em meticais) realizadas pelo grupo de PCR a que pertence a pessoa a ser recenseada.

2.8.3. Se for PCR indique o valor do crédito acumulado do último ciclo, em meticais

O recenseador deve registar o valor total dos créditos acumulados concedidos aos membros do grupo de PCR (em meticais) a que pertence a pessoa a ser recenseada.

2.9. Coordenadas geográficas

Para uma melhor localização da sede da OBC a que pertence a pessoa a ser recenseada o recenseador deve registar as coordenadas geográficas.

D.2 – CARACTERIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO À PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA



República de Moçambique

Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura (IDEPA, IP)

CONFIDENCIAL

1	1	1	1	0	2	0	4	1	4	2	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

 NÚMERO DE REFERÊNCIA

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA - CEPAA 2022/23 QUESTIONÁRIO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO À PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA

IDENTIFICAÇÃO																			
<p>A0 Formulario (Listagem)</p> <p>A1 PROVÍNCIA _____</p> <p>A2 DISTRITO _____</p> <p>A3 POSTO ADMINISTRATIVO _____</p> <p>A4 LOCALIDADE _____</p> <p>A5 ALDEIA/POVOADO _____</p> <p>A7 URBANO / RURAL (URBANO = 1, RURAL = 2) _____</p> <p>A8 NOME E NÚMERO DA ÁREA DE ENUMERAÇÃO (CEPAA_ID) _____</p> <p>A10 TIPO DE OBC & INFRA-ESTRUTURA: _____</p> <p>A10 NOME DA OBC & INFRA-ESTRUTURA: _____</p>	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>0</td><td>2</td></tr> <tr><td>0</td><td>4</td></tr> <tr><td>1</td><td>4</td></tr> <tr><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table>	1	1	1	1	0	2	0	4	1	4	2	0						
1	1																		
1	1																		
0	2																		
0	4																		
1	4																		
2	0																		
DADOS DO(A) RECENSEADOR(A)																			
<p>NOME DO RECENSEADOR (A) _____</p> <p>DIA MÊS ANO</p>	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><th colspan="2">CODIGO</th></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>1</td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table> <p>CÓDIGO DO RECENSEADOR(A)</p>	CODIGO						2	0	1									
CODIGO																			
2	0																		
1																			
<p>* CÓDIGOS DE RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td>01 COMPLETO</td> <td>06 ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO</td> </tr> <tr> <td>02 INCOMPLETO</td> <td>07 ENTREVISTADO ABANDONOU ACTIVIDADE</td> </tr> <tr> <td>03 RECUSA DURANTE A ENTREVISTA</td> <td>99 OUTROS _____</td> </tr> <tr> <td>04 RECUSA TOTAL</td> <td>(ESPECIFIQUE)</td> </tr> <tr> <td>05 ENTREVISTA ADIADA</td> <td></td> </tr> </table>	01 COMPLETO	06 ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO	02 INCOMPLETO	07 ENTREVISTADO ABANDONOU ACTIVIDADE	03 RECUSA DURANTE A ENTREVISTA	99 OUTROS _____	04 RECUSA TOTAL	(ESPECIFIQUE)	05 ENTREVISTA ADIADA		<p>RESULTADO DO RECENSEADOR</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table>								
01 COMPLETO	06 ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO																		
02 INCOMPLETO	07 ENTREVISTADO ABANDONOU ACTIVIDADE																		
03 RECUSA DURANTE A ENTREVISTA	99 OUTROS _____																		
04 RECUSA TOTAL	(ESPECIFIQUE)																		
05 ENTREVISTA ADIADA																			
<p>CHEFE DE BRIGADA _____ SUPERVISOR TÉCNICO _____</p> <p>NOME _____</p> <p>DATA _____</p>	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><th colspan="2">Observacao</th></tr> <tr><td>a)</td><td>b)</td></tr> </table> <p>CHEFE DE BRIGADA</p> <p>SUPERVISOR TÉCNICO</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table> <p>Observacao: a) 1= Completo, 2 = incompleto b) Nr de formulario NB. Informatico garantir que o programa sublinha os errosetes campos</p>	Observacao		a)	b)														
Observacao																			
a)	b)																		

Nessa secção pretende-se recolher informação sobre as **Infra-estruturas de Apoio à Pesca Artesanal e Aquicultura**, nomeadamente mercados de pescado, oficinas de reparação naval e de artes de pesca, carpintarias navais, lojas de venda de insumos, peixarias, fábricas de gelo, fábricas de produção de ração, unidades de produção de alevinos, oficinas de construção de gaiolas aquícolas, entre outras.

1. INFORMAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO

1.1. Tipo de infraestruturas (a)

1.2. Nome do entrevistado _____

1.3. Sexo do entrevistado (i)

1.4. Idade do entrevistado.

1.5. Qual é o seu nível de escolaridade? (j)

1.6. Que função desempenha neste mercado (h)

1.7. É membro de uma OBC? (1=Sim; 2=Não)

Nota: Perguntas específicas para o caso da infraestrutura ser um mercado (1.1 até 1.7) e se for outro tipo de infraestruturas (1.1 e 1.2)

1.1. Tipo de infraestruturas (a)

Pretende-se saber o tipo de infra-estrutura da pessoa a ser entrevistada, podendo a resposta ser: 1=Mercado; 2=Oficina, 3=Loja, 4=Sala/dispositivo de processamento de pescado, 5=Equipamento de conservação de conservação de pescado, 6=fabrica de ração, 7=Unidade de produção de semente, 8=Unidade de produção de gaiolas, 9=Unidade de produção de tanques.

1.2. Nome do entrevistado

O recenseador deve registar o primeiro e último nome da pessoa a ser recenseada

1.3. Sexo do entrevistado (i)

Registar o sexo da pessoa a ser recenseada, podendo ser: 1=Masculino; 2=Feminino.

1.4 Idade do entrevistado

Indicar a idade da pessoa a ser recenseada.

1.5. Qual é o seu nível de escolaridade? (j)

Registar o nível de escolaridade da pessoa a ser recenseada, podendo ser: 00=Não estudou; 01=primeira classe; 02=Segunda classe; 03=Terceira classe; 04=Quarta classe; 05=Quinta classe; 06= Sexta classe; 07=Sétima classe; 08=Oitava classe; 9=Nona classe; 10=Décima classe; 11=Décima Primeira classe; 12=Décima Segunda classe; 13=Técnico Profissional Básico; 14=Técnico Profissional Médio; 15=Superior

1.6 Que função desempenha nesta infra-estrutura? (a)

1=Presidente da comissão de gestão, 2=Fiscal, 3=Secretário/a, 4=Tesoureiro; 5=Responsável pela infra-estrutura, 6=Proprietário, 7=Gestor, 8=Outro

Pretende-se saber qual é a função que a pessoa a ser recenseada desempenha na OBC, podendo a resposta ser: 1=Presidente, 2=Vice-presidente, 3=Secretário/a, 4=Fiscal; 5=Tesoureiro, 6=Vogal, 7=Membro simples, 8=Outro.

1.7. É membro de uma OBC?

Pretende-se saber se a pessoa a ser recenseada é membro de uma outra OBC ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO

2.1. INFORMACAO GERAL DO MERCADO

2.1.1. Qual é o nome deste mercado? _____		
2.1.2. Qual é o tipo deste mercado? (b)		
2.1.3. Qual é o tipo de construção desta infra-estrutura? (c)		
2.1.4. Se for convencional quem construiu? (d)		
2.1.5. Se for não convencional passa para 2.1.8 e termina entrevista		
2.1.6. Este mercado está a operar? (1=Sim; 2=Não)		
2.1.7. Qual é o modelo de gestão deste mercado? (e)		
2.1.8. Tirar coordenadas geográficas:	Latitude	Longitude

2.1.1 Qual é o nome deste mercado?

O recenseador deve registar o nome do mercado, caso exista.

2.1.2 Qual é o tipo deste mercado? (b)

Deve escolher a opção apropriada para especificar o tipo de mercado em causa, podendo ser: 1=Primeira venda (MPV); 2=.Retalhista (R); 3=Grossista (G); 4=Misto (G+R).

2.1.3 Qual é o tipo de construção desta infra-estrutura? (c)

Deve escolher a opção apropriada para especificar o tipo de infra-estrutura de mercado, podendo ser: 1=Convencional; 2=Não convencional (precária).

2.1.4 Se for convencional, quem construiu? (c)

Se a infra-estrutura de mercado for convencional o recenseador deve registar quem teve a iniciativa de construir o mercado, podendo ser: 1=Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas; 2=Governo local (Município/Distrito), 3=ONG; 4=Outro (Especificar).

2.1.5 Se não for convencional, passa para a pergunta 2.1.8. e termina a entrevista.

2.1.6 Este mercado está a operar?

Pretende-se saber se o mercado em causa está a funcionar ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.1.7 Qual é o modelo de gestão deste mercado? (d)

Escolher a opção apropriada para especificar o tipo de modelo de gestão do mercado podendo ser: 1=Gestão pelo Governo distrital 2=Gestão pelo Município; 3=Gestão privada; 4=Gestão pela Comissão de gestão; 5=Gestão comparticipada (Município+Comissão de gestão+Privado).

2.1.8 Tirar coordenadas geográficas

Para uma melhor localização do mercado o recenseador deve registar as suas coordenadas (Latitude e Longitude).

2.2. DETALHES DO MERCADO

2.2.1. Numero de beneficiario de bancas :	Homens	<input type="text"/>	Mulheres	<input type="text"/>	Total	<input type="text"/>
2.2.2 Este mercado tem Câmara de choque? (1=Sim; 2=Não)						
2.2.3. Este mercado tem Câmara de conservação? (1=Sim; 2=Não)						
2.2.4. Este mercado tem máquina de gelo? (1=Sim; 2=Não)						
2.2.5. Este mercado tem congelador? (1=Sim; 2=Não)						
2.2.6. Este mercado esta electrificado? (1=Sim; 2=Não)						
2.2.6.1. Se Sim, indica a fonte de energia (f)						
2.2.7. Este mercado tem armazém do pescado fresco? (1=Sim; 2=Não)						
2.2.8. Este mercado tem armazém do pescado seco? (1=Sim; 2=Não)						
2.2.9. Este mercado tem áreas para manuseamento de pescado? (1=Sim; 2=Não)						
2.2.10. Este mercado tem áreas para processamento de pescado? (1=Sim; 2=Não)						
2.2.11. Este mercado tem acesso a água potável? (1=Sim; 2=Não)						
2.2.11.1 Se Sim, indique a fonte (g)						

2.2.1. Número de beneficiários de bancas

Pretende-se registar o número total de beneficiários de bancas existentes no mercado por **sexo**, podendo ser: 1=Masculino ou 2=Feminino.

2.2.2. Este mercado tem câmara de choque?

Pretende-se registar se o mercado em causa tem câmaras de choque podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.2.3. Este mercado tem câmara de conservação?

Pretende-se registar se o mercado em causa tem câmaras de conservação de pescado, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.2.4. Este mercado tem máquina de gelo?

Pretende-se registar se o mercado em causa tem máquina de produção de gelo, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.2.5. Este mercado tem congeladores?

Pretende-se registar se o mercado em causa tem congeladores para conservação de pescado, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.2.6. Este mercado está electrificado?

Pretende-se registar se o mercado em causa está electrificado ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.2.6.1. Se SIM, indique a fonte de energia (e)

Em caso do mercado estar electrificado, pretende-se registar o tipo de fonte de energia, podendo ser: 1=Painel solar; 2=Rede nacional; 3=Painel solar e Energia da rede nacional; 4= Sem iluminação; 5=Outro

2.2.7. Este mercado tem armazém de pescado fresco?

Pretende-se registar se o mercado em causa tem armazém de pescado fresco ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.2.8. Este mercado tem armazém de pescado seco?

Pretende-se registar se o mercado em causa tem armazém de pescado seco ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.2.9. Este mercado tem áreas de manuseamento de pescado?

Pretende-se registar se o mercado em causa tem áreas para o manuseamento de pescado ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.2.10. Este mercado tem áreas de processamento de pescado?

Pretende-se registar se o mercado em causa tem áreas para o processamento de pescado ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM ou 2=NÃO.

2.2.11. Este mercado tem acesso à água potável?

Pretende-se registar se o mercado em causa tem acesso à água potável ou não, podendo a resposta ser: 1=SIM; 2=NÃO.

2.2.12. Se SIM, indique a fonte (f)

Pretende-se registar o tipo de fonte de água usada no mercado, podendo a resposta ser: 1=Rede pública; 2=Furo; 3=Poço; 4=Outra (Especificar).

2.3 CARACTERIZACAO DAS OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO A PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA

2.3.1 Oficinas

Descrição	Nome da oficina		Nr de trabalhadores								Legalizada?		Instalação própria	
			Total		Mestres		Aprendizes		Sim	Não	Sim	Não		
			Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher						
2.3.1.1 Oficina de reparação de motores marítimos														
Coordenadas geográficas	Latitude				Longitude									
2.3.1.2 Carpintaria naval														
Coordenadas geográficas	Latitude				Longitude									
2.3.1.3 Oficinas de reparação de artes de pesca														
Coordenadas geográficas	Latitude				Longitude									

2.3.1.1 Oficinas de reparação de motores marítimos

O recenseador deve registar o nome da oficina, caso exista, o número total de trabalhadores empregues segundo o sexo (1=Masculino; 2=Feminino) e categoria (1=Mestre; 2=Aprendiz). Deve também registar se a oficina está legalizada ou não bem como as respectivas coordenadas geográficas (1=Latitude e 2=Longitude).

2.3.1.2 Carpintarias navais

O recenseador deve registar o nome da carpintaria, caso exista, o número total de trabalhadores empregues segundo o sexo (1=Masculino; 2=Feminino) e categoria (1=Mestre; 2=Aprendiz). Deve também registar se a carpintaria está legalizada ou não bem como as respectivas coordenadas geográficas (1=Latitude e 2=Longitude).

2.3.1.3 Oficinas de reparação de artes de pesca

O recenseador deve registar o nome da oficina de reparação de artes de pesca, caso exista, o número total de trabalhadores empregues segundo o sexo (1=Masculino; 2=Feminino) e categoria (1=Mestre; 2=Aprendiz). Deve também registar se a oficina de reparação de artes de pesca está legalizada ou não bem como as respectivas coordenadas geográficas (1=Latitude e 2=Longitude).

2.3.2 Lojas

Descrição	Nome da loja		Nr de trabalhadores		Coordenadas				Legalizada?		Instalação própria		
			Homem	Mulher	Latitude		Longitude		Sim	Não	Sim	Não	
2.3.2.1 Lojas de venda de insumos													
2.3.2.2 Peixarias													
2.3.2.3 Fábrica de gelo													

2.3.2.1 Lojas de venda de insumos de pesca

O recenseador deve registrar o nome da loja de venda de insumos de pesca, caso exista, o número total de trabalhadores empregues segundo o sexo (1=Masculino; 2=Feminino). Deve também registrar se a loja de venda de insumos de pesca está legalizada ou não bem como as respectivas coordenadas geográficas (1=Latitude e 2=Longitude).

2.3.2.2 Peixarias

O recenseador deve registrar o nome da peixaria, caso exista, o número total de trabalhadores empregues segundo o sexo (1=Masculino; 2=Feminino). Deve também registrar se a peixaria está legalizada ou não bem como as respectivas coordenadas geográficas (1=Latitude e 2=Longitude).

2.3.2.3 Fábrica de gelo

O recenseador deve registrar o nome da fábrica de gelo, caso exista, o número total de trabalhadores empregues segundo o sexo (1=Masculino; 2=Feminino). Deve também registrar se a fábrica de gelo, está legalizada ou não, bem como as respectivas coordenadas geográficas (1=Latitude e 2=Longitude).

2.3.3 Salas / Dispositivos de processamento de pescado

Descrição	Nr de unidades	Nr de trabalhadores			Forma de aquisição (b)	Coordenadas							
		Total	Homem	Mulher		Latitude		Longitude					
2.3.3.1. Salas de processamento													
2.3.3.2. Fumeiros													
2.3.3.3. Tanques de salga													
2.3.3.4. Secador solar													
2.3.3.5. Estendais													
2.3.3.6. Outros													

2.3.3.1 Salas de processamento

O recenseador deve registrar o número total de salas de processamento de pescado existentes bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a forma de aquisição das mesmas (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.3.2 Fumeiros

O recenseador deve registrar o número total de fumeiros existentes bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a forma de aquisição dos mesmos (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.3.3 Tanques de salga

O recenseador deve registrar o número total de tanques de salga ou salmoura existentes bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve

indicar a forma de aquisição dos mesmos (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.3.4 Secadores solares

O recenseador deve registrar o número total de secadores solares existentes bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a forma de aquisição dos mesmos (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.3.5 Estendais

O recenseador deve registrar o número total de estendais existentes bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a forma de aquisição dos mesmos (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.3.6 Outros

O recenseador deve registrar o número total de outros dispositivos de processamento de pescado existentes (especificando) bem como o número total de trabalhadores empregues segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a forma de aquisição dos mesmos (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.4 Equipamento de conservação de pescado

Descrição	Nr de unidades		Nr de trabalhadores			Forma de aquisição (a)	Coordenadas									
			Total	Homem	Mulher		Latitude			Longitude						
2.3.4.1. Câmaras frigoríficas																
2.3.4.2. Câmaras de conservação																
2.3.4.3. Fábricas de gelo																
2.3.4.4. Câmaras de choque																
2.3.4.5. Congeladores																

2.3.4.1 Câmaras frigoríficas

O recenseador deve registrar o número total de câmaras frigoríficas existentes bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a forma de aquisição das mesmas (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.4.2 Câmaras de conservação

O recenseador deve registrar o número total de câmaras de conservação existentes bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a forma de aquisição das mesmas (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.4.3 Fábricas de gelo

O recenseador deve registrar o número total de fábricas de gelo existentes bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a forma de aquisição das mesmas (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.4.4 Câmaras de choque

O recenseador deve registrar o número total de câmaras de choque existentes bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a forma de aquisição dos mesmos (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.4.5 Congeladores

O recenseador deve registrar o número total de congeladores existentes bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a forma de aquisição dos mesmos (1=Primeira mão, 2=Segunda mão) e registrar as respectivas Coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.5 INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO À AQUACULTURA

Descrição	Nome da unidade	Nr de trabalhadores			Capacidade instalada por ano	Produção do ano 2021	Coordenadas							
		Total	Homem	Mulher			Latitude			Longitude				
2.3.5.1. Fábrica de ração														
2.3.5.2. Unidade de produção de alevinos														
2.3.5.3. Unidades de construção de gaiolas														

2.3.4.6 Fábricas de ração

O recenseador deve registrar o número total de fábricas de ração da pessoa a ser recenseada bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a capacidade instalada e a produção de 2021 em toneladas, e registrar as respectivas coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.4.7 Unidades de produção de alevinos

O recenseador deve registrar o número total de fábricas de unidades de produção de alevinos da pessoa a ser recenseada bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a capacidade instalada e a produção de 2021 em toneladas, e registrar as respectivas coordenadas geográficas (Latitude e Longitude).

2.3.4.8 Unidades de construção de gaiolas

O recenseador deve registrar o número total de unidades de construção de gaiolas da pessoa a ser recenseada bem como o número total de trabalhadores empregues, segundo o sexo (1=Masculino e 2=Feminino). Ainda, deve indicar a capacidade instalada e a produção de 2021 em toneladas, e registrar as respectivas coordenadas geográficas (Latitude e Longitude)